JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO XII • 135 • 20 DE ABRIL DE 1993 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAV.ª DO JASMINEIRO - 14 | PREÇO 75$00 | VISEU TAXA PAGA

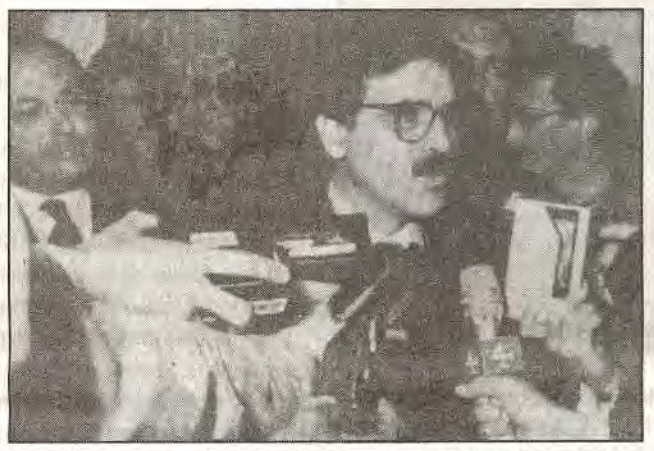
UM MILHÃO E CEM MIL CONTOS

Para Prevenção de Fogos Florestais

O Ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, que vinha acompanhado do Engº Carlos Loureiro, Secretário Estado do mesmo Ministério, deslocou-se a Leiria no dia 14 do mês corrente, com a finalidade de apresentar as medidas de prevenção a apoiar pela CNEFF (Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais), este ano.

A Reunião, presidida por sua Excelência o Ministro, realizou-se no Salão Nobre do Governo Civil.

O senhor Ministro anunciou que a CNEFF teria pedido 4 milhões de contos mas que o Governo só pode disponibilizar um milhão e cem mil contos, que considerou ser o esforço possível, adiantando que a distribuição destes fundos seria feita pela CNEFF.



O Ministro da Administração Interna acompanhado do Governador Civil, fala à Imprensa

O Ministro Dias Loureiro, aproveitou esta reunião para apresentação de uma experiência piloto a promover nos Distritos de Leiria, Viseu, Castelo Branco, Vila Real e Guarda, a partir do próximo mês de Maio, em que está previsto o aproveitamento de mão de obra de desempregados na prevenção de incêndios florestais. Entretanto aquele membro do Governo foi peremptório ao afirmar: "É bom que se saiba que os desempregados que forem chamados a prestar serviço no âmbito deste programa, não vão apagar fogos, vão sim, proceder à abertura e limpeza dos caminhos, à manutenção da limpeza na floresta e construção de pontos de água".

O senhor Ministro, referindo-se ainda ao projecto anunciado, disse que ele vai envolver este ano cerca de 120 mil contos que serão financiados pelos Ministérios da Administração Interna e da Agricultura e pela CNEFF.

Afirmou ainda que a partir do próximo ano o Plano anunciado será alargado a todo o País, pelo que o Estado Português vai candidatar o Projecto aos Fundos Comunitários, nomeadamente o FEOGA — Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícolas e o FEDER — Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O senhor Governador Civil, ao abrir a Sessão, a presença das pessoas que ali se deslocaram, em que estavam representadas as Câmaras Municipais do Distrito; Direcções e Comandos de Associações e Corporações de Bombeiros.

Estiveram presentes Maia e Costa, Coordenador da Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais e Rodrigues Morais, Delegado Distrital.

O Coordenador do CNEFF na sua intervenção disse que este ano já foram apresentados 169 projectos, que corresponde a um acréscimo de 38, em relação ao ano passado. Disse ainda que a CNEFF prevê, durante o corrente ano proceder à construção de 130 pontos de água, 500 quilómetros de caminhos, 700 quilómetros de beneficiação de caminhos, além de 17 helipistas e 7 pistas.

O Presidente da Câmara de Figueiró, Dr. Fernando Manata, apresentou já um projecto de prevenção que insidirá, sobretudo na limpeza dos caminhos florestais e construção de pontos de água para abastecimento dos Bombeiros.

Pelas contas do Dr. Fernando Manata, segundo informou a imprensa, competirá à Câmara de Figueiró receber cerca de 14 mil contos, "apesar de ter a consciência que esta verba poderá baixar".

Simões Pires

PEDROGÃO GRANDE

Por motivos alheios à nossa vontade não nos é possível publicar neste número a entrevista com o Presidente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande, senhor Manuel Henriques Coelho, publicação que faremos no próximo número do Jornal.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS VAI TER UMA RÁDIO LOCAL

VEM AÍ A RÁDIO LITORAL DO CENTRO

Figueiró dos Vinhos vai passar a dispôr, dentro de poucos meses, de uma rádio local, à semelhança do que acontece com a maioria dos concelhos portugueses. Trata-se da Rádio Litoral do Centro, titular do álvara respectivo, o que por razões de natureza diversa não conseguiu até agora implantar o respectivo projecto. A ideia parece ganhar agora um novo fôlego e decorrem neste momento diligências de natureza diversa para se proceder à respectiva instalação. Os novos promotores do projecto procuram e estudam os espaços adequados para instalação provisória dos estúdios e também da torre de suporte às antenas de emissão. Recorde-se que Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande não têm nenhuma Rádio, espaço que em alguma medida tem vindo a ser preenchido pela Rádio Condestável a emitir a partir de Cernache do Bonjardim, Sertã. A equipa que se propõe instalar em Figueiró dos Vinhos, a Rádio Litoral do Centro é basicamente constituída por um grupo de pessoas que já emprestou idêntica colaboração em iniciativas semelhantes, de que é exemplo mais próximo o caso da Rádio Regional do Centro que, emitindo a partir dos seus estúdios em Condeixa-a-Nova, lidera o mercado de audiências na região de Coimbra e que após três anos de existência se guindou a uma posição cimeira em termos de volume de negócios entre as rádios portuguesas.

Lidera a instalação da Rádio Regional do Centro o jornalista profissional Lino Vinhal que exerce também funções de gestão e direcção em diversas empresas de Comunicação Social (Diário de Coimbra, Diário de Aveiro, Diário de Leiria, Rádio Regional de Aveiro e Rádio Regional do Centro).

Tanto quanto esclareceu ao nosso Jornal, o seu projecto de desenvolvimento no sector de rádios passa pelo respeito pela individualidade de cada concelho, razão porque não defende sistemas de funcionamento em rede, hoje muito em voga em algumas zonas do país.

"Trata-se de rádios locais e como tal devem ser entendidas e desenvolvidas" — disse Lino Vinhal ao nosso Jornal, acrescentando que a colaboração possível entre as diversas estações emissoras deve ser reservada às grandes questões de natureza regional ou nacional. De contrário — disse — cada rádio deve ter a sua programação própria e o seu próprio espaço.

O mesmo se passará, também, disse-nos, quanto ao quadro de pessoal, necessariamente reduzido pelo menos na fase inicial. É entre as gentes da terra conhecedoras das realidades locais, da sua cultura, das suas gentes e das suas necessidades, que os quadros e os colaboradores devem ser encontrados, disse-nos Lino Vinhal, que se afirmou mesmo positivamente surpreendido pela disponibilidade já encontrada em alguns colaboradores que com ele tem procedido aos trabalhos iniciais de instalação.

O Jornal de Figueiró dos Vinhos com o conhecimento que tem da capacidade técnica e profissional do jornalista Lino Vinhal, pode afirmar que a instalação em Figueiró da Rádio de Figueiró tem agora pernas para andar e progredir ao serviço da Comunicação Social da Região, que todos desejamos.

S.P.

A área geográfica da Comarca de Figueiró dos Vinhos, com 297,28 km2, dos quais 183,8 pertencem ao concelho de Figueiró, ainda não tem Rádio Local

FIGUEIRÓ QUER ESCOLA TECNOLÓGICA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou recentemente por unanimidade a candidatura junto do Ministério da Educação, de uma Escola Tecnológica, que contemplará as áreas de Agro-Florestal, Gestão do Ambiente e Recursos Naturais e Turismo Ambiental.

Trata-se de uma iniciativa importante e interessante para o concelho, na medida em que no caso de Aprovada a criação desta Escola, pelas Entidades competentes, será possível recuperar todo o património pertença do Banco Nacional Ultramarino sediado nesta Vila assumindo o mesmo, um papel activo no que respeita ao desenvolvimento desta Terra.

De facto, a Quinta do Prazo foi o local escolhido para acolher os referidos cursos.

Pela sua localização, e pelas características apresentadas será possível no futuro ver naquele Local uma Escola que poderá ser mais uma bandeira deste concelho.

Para tal a Câmara de Figueiró, conta como parceiros para a iniciativa, com o BNU, Bombeiros Voluntários, Escola Secundária e Silvicaima — Sociedade Silvícula Caiman, Ldª.

Os Bombeiros contribuirão na cooperação do domínio das técnicas de prevenção e combate aos fogos florestais. A escola Secundária através da cedência gratuita dos laboratórios de Química e Biologia.

A Silvicaima — Sociedade Silvícula Caiman, Ldª, colaborará na realização de Estágios Profissionais nas suas explorações e centros de investigação, bem como na realização de trabalhos de natureza técnica-científica, visitas de estudo e trabalhos tendentes a complementar a sua formação.

O Banco Nacional Ultramarido dará o seu contributo através da cedência gratuita para utilização, de todos os espaços envolventes dos edifícios, incluindo os terrenos agrícolas integrados na propriedade denominada "Quinta do Prazo" durante o período de vigência do contrato de arrendamento dos edifícios da referida Quinta.

No que respeita ao regime de acesso à Escola, poderão matricular-se, os alunos que concluiram o 3º ciclo do ensino básico (9º Ano).

A Autarquia candidatou este Projecto que sem dúvida se revela pertinente e capaz de suscitar o interesse por parte de todos queles que se sentem vocacionados para frequentar as áreas já referidas.

Caberá agora às autoridades do Poder Central, nomedamente ao Ministério da Educação, viabilizar o mesmo, sendo certo que até ao próximo mês de Maio as instâncias competentes deverão pronunciar-se em definitivo.

Que a decisão seja positiva e favorável a Figueiró é o nosso desejo.

Neste Número

- BREVÍSSIMO TRATADO DA PROVÍNCIA DE TIMOR
- PORTUGAL E O DOMÍNIO DOS OCEANOS
- VIGÍLIA PASCAL

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA DIVISÃO DE HONRA DA A. F. LEIRIA

- **BOMBARRAL E ALCOBAÇA LUTAM PELA SUBIDA À 3ª DIVISÃO**
- **A. DESPORTIVA LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA NA DIVISÃO DE HONRA.**

Após a realização da 24ª Jornada, a A. Desportiva ocupa o 12º lugar da tabela classificativa com 43 pontos.

A seis jornadas do final da prova, Alcobaça e Bombarral estão a travar uma luta de gigantes pelo acesso directo à 3ª Divisão Nacional. Recorde-se que o 1º classificado subirá directamente à 3ª Divisão e o 2º vai disputar a Taça de Portugal.

Por sua vez, a luta pela permanência é enorme.

Em princípio, descerão à 1ª Divisão Distrital os três últimos classificados mais os que descerem da 3ª Divisão - Série D, pertencentes à A. F. Leiria.

ENTRETANTO, VEJAMOS COMO ESTÁ ORDENADA A CLASSIFICAÇÃO GERAL APÓS A 24ª JORNADA.

	Pts
Alcobaça	64
Bombarral	64
Bidoeira	63
Amor	59
Vieirense	50
Caranguejeira	49
Alvaiázere	48
Gaeiras	47
Alveizerão	45
Burinhosa	44
Batalha	43
A. Desportiva	43
Biblioteca	40
Pocariça	38
Guiense	37
Garcia	34

ÚLTIMOS RESULTADOS OBTIDOS PELA A. DESPORTIVA

A. Desport.a-Alvaiázere 1-4
Bidoeira-A. Desportiva ..5-0
A. Desportiva-Burinhosa 0-1

ÚLTIMOS JOGOS A DISPUTAR PELA A. DESPORTIVA

Alfeizerão-A. Desportiva
A. Desportiva-Alcobaça .....(25/ABRIL)
Gaeiras-A. Desportiva .....(2/MAIO)
A. Desportiva-Caranguejeira .....(16/MAIO)
A. Desportiva-Amor .....(23/MAIO)
Garcia-A. Desportiva .....(30/MAIO)

Sem dúvida um final de Campeonato muito difícil para a A. Desportiva, pelo que apelamos a todos os sócios e simpatizantes da A. Desportiva, para apoiarem decisivamente a nossa equipa nos últimos encontros da prova.

RUI SILVA

Jornal de FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIMN ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA
MEMBRO DA APR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461
Propriedade
da Fábrica da Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos
Director
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487
Colaboradores
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Carlos David Lopes
Cecília Tojal
Gustavo Manuel J. Medeiros
Isabel Vaz Belchior
José Carlos Leitão
José Lopes
José M. F. Abreu Avelar
Dr. José Matos de Carvalho
Luís Matos
Dr. Manuel Alves da Piedade
Maria de Lurdes Machado
Eng.º Rui Manuel Almeida e Silva
Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Campelo — Pe. A. Antunes
Lisboa — Victor Correia
Pedrógão Grande — Isaura Maria
Antão R. Martins
Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL no Centro da Vila

Agência de Seguros
DE *Eduardo Paquete Silva Lopes*
Rua Dr. Simões Barreiros, 1

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros
Assinatura Anual ..... 1993 ..... 750$00
(Pagamento adiantado)
Avulso ..... 75$00
Tiragem: *3.000 exemplares*

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda
Rua Capitão Salomão, 121/123
Telefs. 411299/414592
FAX 414592 — 3500 VISEU

CAMPEONATO NACIONAL DE XADREZ

FIGUEIRÓ DOS VINHOS OBTEVE UM EXCELENTE 22º LUGAR

Com a participação de Duzentos e cinquenta jogadores de sessenta equipas, decorreu a 20 e 21 de Março em Vale de Cambra o XIII Campeonato Nacional de Xadrez a nível individual em Partidas Semi-rápidas.

Luís Galego, sagrou-se Campeão Nacional. No plano individual, destaque-se o excelente 66º lugar obtido por Álvaro Gonçalves, sendo nesta Prova, o segundo melhor jogador do Distrito de Leiria.

Por Equipas, Figueiró dos Vinhos obteve o 22º lugar, entre 60, sendo também a 2ª melhor equipa do Distrito.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS INDIVIDUAL

1º Luís Galego (Campeão Nacional)
2º Kenni Spraggett
3º António Ferreira
66º Álvaro Gonçalves
124º José Fidalgo
132º Carlos Gonçalves
138º João Rocha
161º António Curado
169º Fernando Pires
183º Rui Silva
220º Jorge Domingues
(Classificaram-se 250 Jogadores)

POR EQUIPAS

1º Boavista
2º TLP Lisboa
3º CDUP
4º Alpiarça
5º F. C. Porto
6º Feijó
7º S. C. Braga
8º Farense
9º Amadora
10º Benfica
22º Fig. dos Vinhos
(Classificaram-se 60 equipas).

A Equipa de Xadrez de Figueiró dos Vinhos, pede-nos para em seu nome agradecermos ao nosso prezado conterrâneo senhor Álvaro Relvas, considerado industrial de hotelaria em Vale de Cambra e a sua esposa senhora D. Isabel Amorim Relvas a simpatia com que receberam a embaixada figueiroense e o opíparo beberete que lhe ofereceram.

A Equipa de Xadrez Figueiroense, presente no Campeonato Nacional em Vale de Cambra
Da esquerda para a direita: — Rui Silva, Álvaro Gonçalves, João Rocha, Jorge Domingues, Carlos Gonçalves, Fernando Pires, José Fidalgo e António Curado.
À frente: — Álvaro Relvas e esposa, proprietários da "Casa Janeiro"

DESPORTOS NÁUTICOS NA FOZ DE ALGE

Nos dias 24 e 25 de Abril, realizou-se na Foz de Alge a 3ª Prova do Campeonato Nacional de HOVERCRAFT (1º Circuito de Figueiró dos Vinhos).

Trata-se de uma Organização da Federação Portuguesa de Hovercraft, que tem o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

O Programa é o seguinte:

Dia 24 (Sábado) 10 h. Entrada em Parque fechado; 11 h. Escrutínio (verificação técnica); 12h. Reconhecimento da Pista; 14,30h. Treinos Livres; 15,30h. Manga; 16h. Manga; 16,30h. Manga; 17h. OPEN RACE-LE MANS STYLE.

Dia 25 (Domingo) 11h./13h. Baptismo de Côo; 14,30 Reunião de Fiscais e Pilotos; 15h. Treinos Livres; 15,30 4ª Manga; 16h. 5ª Manga; 16,30 6ª Manga; 17 Divulgação de Resultados; 17,30 Distribuição de Prémios.

No próximo número daremos a notícia do acontecimento.

A SUA ASSINATURA DO "JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS"

AGORA TAMBÉM PODE SER PAGA NA AGÊNCIA DE SEGUROS
DE *Eduardo Paquete Silva Lopes*

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 1
à Praça do Município
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONCURSO DE PESCA

Com a participação de 38 pescadores desportivos, sócios da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, realizou-se no dia 14 de Março último o I Convívio de Sócios da Secção de Pesca da A. D. F. V..

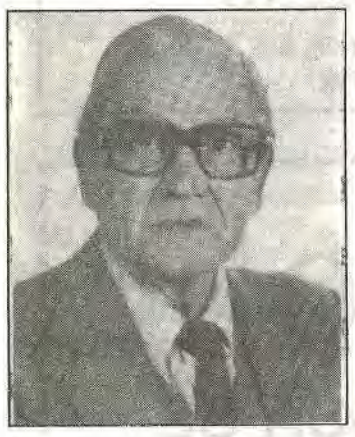
Depois de uma Prova completamente à chuva, a classificação, ficou assim ordenada; 1º António Grilo; 2º Virgílio Lourenço; 3º Jorge Godinho; 4º Luís Mendes; 5º Mário Paulo; 6º José Leitão; 7º José Vaz; 8º António Martinho; 9º Carlos Paiva; 10º Pedro Almeida; 11º Carlos Silva; 12º Joaquim Mendonça; 13º José Carlos Conceição; 14º Fernando Lopes; 15º Vitor Oliveira; 16º Fernando Leitão; 17º José Cunha; 18º Carlos Leitão... e depois os restantes.

A entrega dos prémios efectuou-se na sede da A. D. F. V., depois do almoço ali servido.

A Secção, agradece a colaboração prestada pelas seguintes entidades: Alberto Simões; Alexandre Herdade; A. F. Leitão, Limitada; António da Silva Miranda; A Social, - Seguros; Automecânica de F. Vinhos; Bralux; Café Dulce; Cantinho do Lourenço; David & David; Electro Reparadora; Espingardaria Marques; Farmácia Serra; Farmácia Vidigal; Fivisport; Foto Melvis; Foto Sérgio; Joaquim Quaresma Ferreira; José Teixeira; Manuel Domingues, Herdeiros; Ourivesaria Coimbra; Ourivesaria Lourenço; Pastelaria Renatos; Restaurante Caçador; Retiro Figueiras; Salsicharia Moderna; Seguros Fidelidade; Supermercado Pérola; Talho José Eduardo; Toca do Alcides; Turistiro; Vídeo Cardoso e José Luís Carmo Oliveira.

FALECEU O DR. PAULA SANTOS

Professor Distinto e Homem de Bem



No dia 24 de Março faleceu em Coimbra o Dr. António Lopes Seco Paula Santos, com 76 anos de idade. Natural de Leiria, efectuou os estudos primários na Figueira da Foz, após o que ingressou no Colégio Militar, onde se viria a distinguir como um dos melhores alunos do seu curso, tendo obtido diversas menções honrosas, nomeadamente na área de Matemática.

Realizou os Preparatórios de Engenharia Militar e Civil em Coimbra.

Profissionalmente dedicou a sua vida ao ensino. Primeiro na Covilhã, depois em Figueiró dos Vinhos, onde permaneceu mais de vinte anos, primeiro como professor da Escola Secundária Municipal e depois, até 1965, como seu Director. Nesse tempo os Alunos do Ensino Secundário de Figueiró dos Vinhos, tinham que ir a Coimbra fazer os exames do 1º e 2º Ciclo (2º e 5º ano). Os examinandos de Figueiró, davam nome à sua Escola pela maneira como demonstravam a sua excelente preparação.

O Dr. Paula Santos, que tinha uma cultura multifacetada, além da sua especialidade — Matemática e Desenho, leccionou História e também dava Educação Física e ensaiava e dirigia Artes Teatrais para os Saraus do 10 de Junho e 1º de Dezembro. Grande Amigo desta Terra, fez parte do grupo fundador do quinzenário "O Norte do Distrito", do qual foi Redactor Principal até 1965, quando deixou Figueiró, mantendo o Jornal o seu nome no cabeçalho até terminar a sua publicação, em homenagem de reconhecimento.

Fixado em Coimbra, leccionou alguns anos no Colégio de S. Teotónio.

Teve uma passagem breve pela Universidade de Coimbra de Coimbra, onde com o Professor Luís Albuquerque, seu antigo condiscípulo no Colégio Militar, desenvolveu trabalho na Cartografia.

Terminou a sua Carreira Profissional em 1986, após ter leccionado Matemática e Fisico-Químicas em alguns outros Liceus e nomeadamente no JOSÉ FALCÃO, em Coimbra.

Paula Santos foi um mestre que conseguiu conciliar a austeridade do docente com a afectividade do educador, criando um ambiente de amizade e respeito na sua Escola. Foi estimado e desejado em Figueiró, terra que adorava.

Deixa viúva a Senhora D. Ester Caldeira Paula Santos e era pai de D. Maria Alice, casada, residente na África do Sul; D. Maria Pedro, casada, professora em Alenquer; Dr. António José, médico da Força Aérea; Rui, professor em Leiria e Dr. António Fernando, economista, Director Financeiro do Grupo "GERIL".

O funeral realizou-se no dia 25 para o Cemitério de Pombal, terra de sua esposa.

Amigos de Figueiró que só souberam à última hora do infausto acontecimento deslocaram-se aquela cidade vizinha prestar-lhe a última homenagem.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que estava em Reunião à hora do funeral, fez-se representar e enviou uma coroa de flores.

Na abertura da Sessão foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento e, de pé, guardado um minuto de silêncio em homenagem aquele que foi Director e Professor da sua Escola Secundária, dignificando o Ensino na nossa terra.

F.S.P.

EM MEMÓRIA DO SAUDOSO MESTRE QUE FOI O DR. ANTÓNIO LOPES SECO PAULA SANTOS

"AS CENTELHAS QUE LANÇASTE NO ESPÍRITO DOS TEUS DISCÍPULOS REFUNDIR-SE-ÃO UM DIA COM O TEU, NA GLÓRIA DA LUZ ETERNA"

ADEUS

Partiste para sempre, Oh! grande Amigo
Para a tal viagem, longa e sem regresso.
Possam os teus amigos, um dia, estar contigo,
Quando, da ciência, esgotado for o progresso.

Tantas centelhas acendeste nos espíritos,
Quantas personalidades fortes tu moldaste,
Naqueles jovens que foram teus discípulos
E quantas coisas novas tu lhe ensinaste:

Matemática, Desenho e também a História,
Quantas Matérias leccionaste em Figueiró,
Continuarás sempre bem vivo na memória,

Dos teus alunos, e eles foram tantos,
Porque, quando tudo fôr enfim, apenas pó,
Tu serás, ainda "luz"... oh! Paula Santos.

Do aluno e grande amigo
Sílvio Santos
Coimbra, Abril de 1993

SERÁ QUE CORRESPONDE À REALIDADE OU É APENAS... CONVERSA FIADA?!

Caro leitor:

Ao entrares no hall duma unidade hospitalar, Centro de Saúde, Repartição Pública, etc, e reparares nos impressos afixos nos placards deparas, com certeza, nesta frase em grandes caracteres:

"OS SERVIÇOS PÚBLICOS QUEREM SERVI-LO MELHOR"

Será que isto corresponde à realidade ou é apenas... conversa fiada?!

Vejamos este exemplo entre muitos:

Uma Senhora dirigiu-se a uma unidade hospitalar a pedir aos serviços de Secretaria um determinado documento. Aí lhe disseram que o mesmo deveria ser passado noutra unidade de saúde que ficava a 32 km de distância. Baseada no que se encontra exarado nos folhetes instrutivos emanados do Secretariado para a Modernização Administrativa que reza assim:

"O recurso a convocatórias de cidadãos, e outros, só deverá ter lugar após esgotadas as deligências que permitam resolver as questões, sem incomodidade e os desperdícios provocados pela deslocação do cidadão".

Ela escreveu uma carta a pedir esse documento incluindo, para esse efeito, um envelope selado. Recebeu, como resposta, que deveria dirigir-se aos serviços doutra unidade hospitalar que ficava a 22 km de distância para inquirir, somente se tinha, ou não, direito ao referido documento. Então, a Senhora considerou: — feitas as contas as despesas com papel de carta, estampilhas postais, viagens e tempo representavam mais valor do que para ela tinha o dito documento, e resolveu remeter o assunto para o... caixote das causas perdidas!!!...

Este é um exemplo entre dezenas que acontecem em cada dia neste Portugal que é nosso, de parceria com outros semelhantes como seja ir a um departamento tratar de qualquer assunto e exigirem um impresso preenchido, mais uma assinatura, mais outro impresso, e desse departamento para outro, e mais outro, e mais impressos, selos e assinaturas e... esperar... esperar!

Caro leitor:

Decerto já passaste pela experiência destas andanças — como te sentiste? — aborrecido, saturado, revoltado — e com muita razão. É a maldita burocracia, esta chaga social que a todos nos afecta e que não há maneira de a vermos irradiada da nossa civilização. A maldita burocracia que nos rouba um bem precioso que é nosso e só nosso — o nosso tempo , e quem nos indemniza por este roubo disfarçado?

Caro leitor:

Convido-te a leres, com atenção, o folheto instrutivo emanado do Secretariado Nacional para a Modernização Administrativa, procura por todos os meios ao teu alcance tomar conhecimento dos teus direitos de atendimento e, quando achares que algo não corre bem, não te remetas para um conformismo cómodo, reage, queixa-te, exige, pois assim fazendo estamos todos a colaborar para a moralização dos Serviços, rumo a uma cultura e civismo, a um grau de civilização que ainda está muito longe de existir no nosso país.

Termino com a pergunta com que iniciei estas considerações:

Será que corresponde à realidade ou é só... conversa fiada?!

Como os brasileiros dizem: VOCE RESPONDE, VOCE DECIDE!

Cecília Tojal

NÃO ESPERE PELO VERÃO
ADQUIRA JÁ O SEU AR CONDICIONADO COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

"MITSUBISHI ELECTRIC"
"PANASONIC"
"AIRWELL"

UNIDADES CENTRAIS
- VARIEDADES INDIVIDUAIS
AQUECIMENTO/ARREFECIMENTO

SOLFRIO
RETIRO - BAIRRADAS

TELEF. e FAX (036) 53071
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BILHETE DE IDENTIDADE NAS ESCOLAS

No dia 8 do mês passado deslocou-se a Leiria a Secretária de Estado da Justiça, Maria Eduarda Azevedo, onde procedeu ao lançamento da segunda campanha BILHETE DE IDENTIDADE NAS ESCOLAS/1993. A cerimónia a que presidiu a ilustre governante, teve lugar no Governo Civil.

Esta campanha insere-se nas louváveis iniciativas que têm vindo a ser promovidas pelo Ministério da Justiça no sentido de desburocratizar o possível os serviços, acabando deste modo com a bichas de crianças junto das Conservatórias.

A deslocação às Escolas dos funcionários competentes, permitem aos alunos do 4º ano de escolaridade, receberem na sua própria Escola o primeiro Bilhete de Identidade.

Será um dia em que as crianças vão ter oportunidade de adquirir o conhecimento exacto da importância de tão útil como necessário documento.

Também o Ministério da Justiça vai estimular a criatividade das crianças com o 2º concurso sobre o Bilhete de Identidade, agora extensivo a todo o Distrito. Referindo-se a um cartaz que vai estar presente nas Escolas onde se deslocará a Conservatória, a Senhora Secretária de Estado, lembrando a sua infância, disse: "Quando saí da Conservatória com o meu primeiro Bilhete de Identidade, senti-me grande".

No lançamento desta campanha estiveram presentes os senhores Governador Civil, Presidente da C.M. de Leiria, Director Escolar e Conservador do Registo Civil de Leiria.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, vai, tal como fez o ano passado apoiar esta iniciativa que este ano abrangerá cerca de 70 jovens.

S.P.

SOLFRIO
RETIRO DAS BAIRRADAS

TELEF. e FAX (036) 53071
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhor Comerciante * Senhor Industrial

AGORA TEM AO SEU DISPÔR EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

•EQUIPAMENTO HOTELEIRO
• FRIO INDUSTRIAL
•E AR CONDICIONADO
•PROJECTOS
•MONTAGENS
•E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSULTE-NOS

LEIA * ASSINE * DIVULGUE
Figueiró dos Vinhos

CONFEITARIA SANTA LUZIA

A. C. Campos

Especialidades em Pão de Ló e doçarias

Doces Regionais

Confeitaria e Pastelaria

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 52129

LOJA YÓ-YÓ

MODA E ARTIGOS

BÉBÉ E JUVENIL ...Pré-Mamã

AGRADECEMOS A VOSSA VISITA

Telef. 036 - 52269

AV. PADRE DIOGO DE VASCONCELOS - Nº 27/29 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRECISO

Um espaço comercial (loja) com aproximadamente 25 m2 EM FIGUEIRÓ

Por favor contactar depois das 20 horas

01-9501798

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPORCIONA-LHE GRATUITAMENTE:

- SEGURO DEPOSITANTE, que abrange os riscos de Morte e Invalidez Permanente
- Abertura de conta poupança aos recém-nascidos na área de jurisdição desta Caixa
- Elaboração de projectos para obtenção de ajudas C.E.E.

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO

CÂMBIOS E OUTROS SERVIÇOS

EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria Agricultura e Artesanato

ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS:

SENHOR EMIGRANTE: As suas poupanças agora rendem mais.

CONSULTE-NOS EM:

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS Rua Luis Quaresma Val do Rio • Telef. 52564
- CABAÇOS (Alvalázere) Rua José Ribeiro Carvalho • Telef. 36412
- PEDROGÃO GRANDE Rua Dr. José Jacinto Nunes • Telef. 45728

APARTAMENTOS TURÍSTICOS S. MARTINHO

(S. Martinho do Porto)

Apartamentos totalmente remodelados com:

- Ar Condicionado, rádio, telefone directo.
- Novo mobiliário e Kitchnete totalmente equipada.
- Salão de Congressos

PROGRAMAS ESPECIAIS PARA GRUPOS COM O PRIMEIRO E ÚNICO EM PORTUGAL

RESTAURANTE HÚNGARO

O NEVOEIRO

ESPECIALIDADES DA COZINHA HÚNGARA

Reservas e Informações:
Sua Agência de viagens e/ou Apartamentos Turísticos S. Martinho
R. Dr. Rafael G. Graça, 31 - 2465 S. Martinho do Porto
Telef. (062) 989335/7 - Telex 16134 - Fax (062) 989343

La Folie

TRESPASSA-SE

Para Bar / Discoteca

Trata Helgest - Telef. 5 36 33

AGÊNCIA FUNERÁRIA MARTINS

de ALFREDO LOPES MARTINS

Transladações para todo o País e Estrangeiro com viatura apropriada.
Venda de Velas, Coroas, Flores e Artigos Religiosos.
Trata de toda a Documentação Necessária.
CHÃS - BAIRRADAS — Telef. (036) 52 340 ou 52 404
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MicroAre

CURSOS DE INFORMÁTICA

SISTEMA OPERATIVO

Introdução à Informática e MS-DOS
Duração: 10 HORAS
Preço: 13.500$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 7.500$00

AMBIENTE DE TRABALHO

MS-WINDOWS
Duração: 20 HORAS
Preço: 25.200$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 14.000$00

TRATAMENTO DE TEXTO

WORDSTAR
Duração: 20 HORAS
Preço: 22.500$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 12.500$00

DISPLAY WRITE
Duração: 20 HORAS
Preço: 22.500$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 12.500$00

WORDPERFECT
Duração: 20 HORAS
Preço: 25.200$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 14.000$00

WORD for WINDOWS
Duração: 20 HORAS
Preço: 25.200$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 14.000$00

COMPOSIÇÃO GRÁFICA E DESENHO

PAGEMAKER
Duração: 20 HORAS
Preço: 27.000$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 15.000$00

COREL DRAW
Duração: 20 HORAS
Preço: 27.000$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 15.000$00

DESIGNER
Duração: 20 HORAS
Preço: 27.000$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 15.000$00

CÁLCULO, GRÁFICOS E APRESENTAÇÕES

LOTUS 123
Duração: 20 HORAS
Preço: 22.500$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 12.500$00

QUATTRO PRO
Duração: 20 HORAS
Preço: 22.500$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 12.500$00

EXCEL
Duração: 20 HORAS
Preço: 27.000$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 15.000$00

HARVARD GRAPHICS
Duração: 20 HORAS
Preço: 25.200$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 14.000$00

POWER POINT
Duração: 10 HORAS
Preço: 16.200$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 9.000$00

BASES DE DADOS E PROGRAMAÇÃO

DBASE
Duração: 20 HORAS
Preço: 22.500$00 a P.P.
ou 2 mensalidades de 12.500$00

CLIPPER programação
Duração: 30 HORAS
Preço: 72.900$00 a P.P.
ou 3 mensalidades de 27.000$00

COBOL programação
Duração: 72 HORAS
Preço: 117.000$00 a P.P.
ou 5 mensalidades de 26.000$00

C programação
Duração: 72 HORAS
Preço: 126.000$00 a P.P.
ou 5 mensalidades de 28.000$00

Os valores apresentados já incluem a taxa de 16% de I.V.A. e são válidos até 30 de Junho de 1993.

CURSOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS

Nas nossas instalações ou da Empresa.
Cursos individuais ou em grupo, com preços especiais.
Temos uma proposta para si. Contacte-nos!

Cursos em horário laboral, pós-laboral e fins de semana. Sessões de 2, 3, 4 ou 5 horas diárias, conforme a sua disponibilidade.
Faça já a sua reserva para os cursos, pelo Tel: 815 43 45

SEDE: Rua Francisco Sanches, 158 - 3º - 1100 Lisboa
Centro de Formação - Tel: 815 43 45 / Administração - Tel: 815 30 17 / 57 - Fax: 815 54 34

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UMA EMPRESA AO SERVIÇO DO SECTOR DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

MAIS KILÓMETROS

MAIOR ECONOMIA

Recauchutagem Sonuma

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sousa, Nunes & Machados, Lda.

RECHAPAGEM - RECAUCHUTAGEM - VULCANIZAÇÃO
DE PNEUS DE TODAS AS ESTRUTURAS E MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

Sede:

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefones: 52102 - 52139 - 52148
Fax: (036) 52 637
Telex: 53222 SONUMA P
Telegramas: SONUMA

Agências:

SACAVÉM
Quinta do Carmo
Telef. 2515675

CASTELO BRANCO
Rua Dr. Hermano, 1
Telef. 23836

BRAGA
Vila Nova
NOGUEIRA

O SISTEMA MAIS MODERNO DA RECAUCHUTAGEM A FRIO

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

Data: 9 a 16 de Junho/93

• Conheça a terra onde Jesus nasceu e viveu...

• Peregrinação organizada pelo Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim destinada especialmente às pessoas da Região do Centro e do Sul do país!...

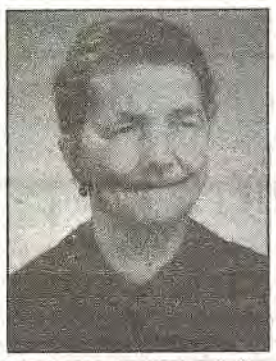
• ***Visitando:*** Jafo (TelAviv), Cesareia, Monte Carmelo, Haifa, Acre, Nazaré, Caná, Tiberíades, Cafarnaúm, Monte das Bem-aventuranças, Monte Tabor, Jericó, Mar Morto, Betânia, Belém, Ein Karen, e JERUSALÉM (Monte das Oliveiras, Dominus Flevit, Getsémani, Via Dolorosa, Muro das Lamentações, Monte Sião, Cenáculo,...)

• ***Em PENSÃO COMPLETA***

• Uma viagem que nunca esquecerá!
• ***Assistência espiritual:*** Missionários do Seminário.

Para Informações e Inscrições:
Seminário Liceal das Missões - Cernache do Bonjardim
6100 SERTÃ - Telefones: 074-99417/90517 Fax: 074-99122

ALDEIA DE ANA DE AVIZ FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Clarinda da Conceição

Suas filhas, filho, nora, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença, assim como a todos que a acompanharam à sua última morada, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO EM AGRIA-PEQUENA

Casa Antiga c/ diversos moldes rústicos, grande área nos urbanos da mesma para futuras instalações, c/ duas entradas, 1 de 4 metros e outra de 2,40 c/ ou s/ quintal agregado ao mesmo c/ videiras, tenchoas, e diversas árvores de fruto.

Contactar com os Telefs. (036) 53140 ou com o próprio 004114920180 - SUÍÇA

VENDEM-SE

TERRENOS, NO LUGAR DE MONINHOS CIMEIROS - AGUDA

Compostos por: olival, pinhal, eucaliptal e barracões.

Tratar com: M. Rosa Henriques dos Santos - Moninhos Cimeiros - Aguda

CASAL DA HORTA VILA FACAIA

Agradecimento

Emília de S. José Coelho
Faleceu a 12.3.93

Seu marido, filho, nora, netos, bisneto e demais familiares, vêm agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e acompanharam à sua última morada, esta sua ente querida.

Tratou a Agência Coelho de José Carlos Coelho - Telefs. (036) 52555/52648 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE

OCASIÃO ÚNICA, A 50 KM DE POMBAL OU TOMAR, SERV. PELO IC 8.

2 HECT. C/ PINHAL, CULT. ÁRV. DE FRUTO E OLIV..

CONSTRUÇÕES (CAMPISMO RURAL).

ÁGUA MINA, REDE E RIBEIRA.

GRANDE HABITAÇÃO.

MOSTRA, EXCEPTO SÁBADOS:

J. SINCER - MISSÃO MARANATA.

Várzea Redonda 3260 Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

PROPRIEDADE De cultura e vinha no sítio denominado Olivais e Vale de Joanas (Lavandeira) da Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Informa a Redacção ou telef. (036) 52487

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

A DOUTORA ELISABETE OLIVEIRA, MMª JUIZ DE DIREITO DESTE TRIBUNAL

FAZ SABER que nos autos de ACÇÃO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESA E PROTECÇÃO DE CREDORES Nº 140/92, em que é requerente GILAN - CARPINTARIA E MARCENARIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LDA, com sede em Aldeia de Ana de Aviz, deste concelho e comarca, ao abrigo do disposto no artº 12º do Dec.Lei nº 177/86, de 2/7, se encontra designado o próximo **dia 5 de Maio, pelas 14 horas,** neste Tribunal, para a realização da Assembleia de Credores da requerente acima indicada.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Março de 1993.

A JUIZ DE DIREITO,
(Elisabete Oliveira)
O Escrivão Adjunto,
(Fernando Rodrigues)

("Jornal Fig. dos Vinhos"20/04/93)

VIGÍLIA PASCAL

Caro leitor:

A preparação ascética da Quaresma e o drama da Paixão têm o seu termo ou corolário na vigília pascal com a ressurreição de Cristo.

E o melhor modo de participarmos na Ressurreição do nosso Divino Salvador é a renovação das promessas do nosso batismo - sacramento que tira a sua eficácia da Paixão — a purificação da nossa alma no sacramento do perdão — a confissão, e a recepção do Corpo do Senhor, pois é a comunhão que nos integra no mistério da ressurreição, tornando-nos participantes da vida divina. Renovemos, pois, com plena consciência e, com fé, as promessas do nosso batismo mas sobretudo renovemos a nossa vida e costumes, pois só revivendo para a vida da graça, e para uma vida mais perfeita nós usufruiremos em plenitude os méritos infinitos da Sagrada Paixão, e seremos círios paicais, a iluminar o mundo e as almas pela nossa vida autêntica de cristãos em obras e em verdade.

Se a tua alma estiver purificada, o teu espírito iluminado pela acção da graça, a tua vontade orientada voluntária e convictamente por um propósito firme duma vida mais conforme com o Divino Modelo - Cristo nosso Senhor - então, sim, sentirás instintivamente a vontade de cantar em união com a S. Igreja e, com todos os fiéis amigos de Cristo.

O ALELUIA! da alegria pascal! Alegria! Aleluia! cantada no tempo, mas que tem a sua repercução na eternidade.

Sê testemunho autêntico de Cristo Ressuscitado iluminando as almas com a tua vida de pureza e caridade cristã para que acreditem na acção redentora da graça, que Cristo habita nas almas e as almas estão em Cristo. Ouve as palavras do Senhor: "Que a tua luz (a luz duma vida santa) brilhe de tal maneira deante dos homens que eles vejam as tuas boas acções e glorifiquem o Pai que está no céu".

Alegra-te, canta, Aleluia! Porque Jesus, o nosso Deus está vivo, porque é misericordioso, omnipotente e eterno. Deixa por momentos os pesares, as tristezas, por vezes tão mesquinhas, da vida, pequenas e mesquinhas se as compararmos com as graves preocupações da S. Igreja; deixa por momentos tudo o que te prende a esta terra de exílio, e eleva a tua alma para o nosso Deus Ressuscitado para o adorares, para te alegrares n' Ele, para o amares em contemplação silenciosa que já é um antegosto do céu, para te quedares em acção de graças, para LHE dizeres em oração fervorosa, confiante e sincera:

Senhor Jesus Ressuscitado eu Creio:
— No mistério redentor da vossa Paixão
— Na verdade da vossa ressurreição
— Na acção santificadora da graça
— Eu creio por todos os que não creem.
Eu adoro-Vos:
— Como Filho do Eterno Pai, verdadeiro Deus e verd. homem
— Eu adoro-Vos por todos os que não vos adoram
Eu quero amar-Vos:
— Com todas as potências da minha alma: inteligência, memória, vontade.
— Com todo o amor que puseste no meu coração
— Eu quero amar-Vos por todos os que não Vos amam
Eu quero cantar:
— A alegria de ser Teu filho
— A alegria de ser cristão
— Quero cantar-Vos por todos aqueles que não sabem cantar ou que o remorso não deixa cantar!

Senhor:
— Fazei que assim seja! Aleluia!

NOTA — A todos os meus leitores desejo uma Páscoa feliz na alegria e plenitude da graça da Ressurreição de Cristo Nosso Senhor.

Cecília Tojal

BODAS DE PRATA DE

LAURINDA E JORGE

Laurinda de Jesus Godinho e Jorge Manuel Domingos Godinho, em 31 de Março de 1968, uniram os seus destinos pelos sagrados laços do matrimónio da religião católica de que são praticantes.

Passados que foram 25 anos, na Igreja Paroquial, em cerimónia presidida pelo Reverendo Padre António voltaram a renovar perante Deus as promessas de amor e lealdade, sentimentos que os têm sempre acompanhado ao longo destes anos. Houve benção e troca de alianças.

Na residência do Casal teve lugar um almoço entre familiares e amigos, em que estiveram presentes o filho Sérgio Paulo de 17 anos, a filha, Maria Adília o genro Fernando Silva Pires e o neto Renato André.

Desejamos ao simpático casal a continuação da Paz conjugal.

DRª ANABELA AMORIM RELVAS

Licenciou-se recentemente no Instituto Superior Social do Porto, a jovem Drª Anabela Amorim Relvas, filha do nosso prezado conterrâneo Álvaro da Conceição Relvas, de Campelo e da senhora D. Isabel Bastos Amorim Relvas, de Vale de Cambra.

A jovem formada optou, por vocação, a área social depois de ter sido aluna brilhante em Direito. Já está a trabalhar num departamento oficial de reeducação de menores, em organização.

Porém, a Drª Anabela, no louvável desejo de enriquecer mais a sua já vasta cultura, frequenta agora o curso de inglês.

Ao desejarmos à jovem licenciada as maiores felicidades na sua carreira profissional, felicitamos os seus extremosos pais e seus avós, casal Relvas de Campelo e Amorim de Vale de Cambra.

Zulmira Fernandes
Advogada

Jorge Rui Pinto
Técnico de Contas

Praça Dr. António José Pimenta Nº 4 Sotão
Telef. 52313

Todos os dias das 14,30h às 18,30h

STAND AUTO COELHO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

NOVOS **TOYOTA**

USADOS DE TODAS AS MARCAS
VIATURAS USADAS COM GARANTIA

OPEL CORSA	1.288 4 P
Opel Corsa	1.091 3 P
Opel Kadet	1.285 4 P
Rover	213 1.3 90 4 P
Fiat Uno	1.0 91 4 P
Fiat Tipo	1.4 92 4 P
Ford Fiesta	1.1 90 4 P
Toyota XL	90. 4 P
W. W Getta C. L.	91. 4 P

COMERCIAIS

Toyota Hiace	9 L
Toyota Hiace	8 L Luxo
Fiat	3.5 C/ Aberta
Datsum Pick-Up	C/ Aberta

STAND EM ATALAIA — ATALAIA - GRAÇA
TELEFONES: Casa (036) 50395 Móvel 351739
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ROTUAL
AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA
ALMOFALA DE BAIXO - AGUDA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. (036) 32379
VENDA DE
FILTROS — Para Ligeiros, Pesados e Máquinas Industriais.
ÓLEOS — Castro, Shell e Texaco
AMORTECEDORES — Monroe e Carbom
BATERIAS — Autosil
Pastilhas e Calços de Travão • Chaparia
VISITE-NOS

ALUGA-SE DIARIAMENTE
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
APARTAMENTO COM:
Sala, Dois quartos e cozinha
Trata: — *Fábrica do pão de ló*
(036) 52129

PINGO DOCE
PASTELARIA
FABRICO PRÓPRIO DIÁRIO
CAFÉ • CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DA CASA:
MEDALHÕES DE GELATINA
E PINGOS DOCES (SEMI-FRIOS)
TELEFONE 53456 — À PRAÇA DE TAXIS (Nº 2)

FLORISTA *VILA FLOR*
de *LÚCIA C. FIDALGO*
COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVA
ARRANJOS DE IGREJAS E RECEPÇÕES
FLORES NATURAIS, ARTIFICIAIS
AGORA TAMBÉM
COM UMA FILIAL
EM CASTANHEIRA DE PÊRA
NA AV. DE S. DOMINGOS
JUNTO À ROTUNDA
SEDE — R. Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefs: Estab. 53278 • Resid. 52306

CONJUNTO DE 3 CASAS
VENDE-SE
Ao Bairro TEÓFILO BRAGA
Perto do Palácio da Justiça, das Escolas Primárias e Preparatória, junto à Agência da FIAT.
Boa construção.
Contactar pelo Telefone (036)52463

COMPUTADORES • IMPRESSORAS
TELEMÓVEIS • TELEBIP'S • TELEFAX'S
CONSUMÍVEIS • EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO
BELSIL
Comércio de Equipamentos, Lda.
Rua Dr. António José de Almeida, Nº 53
APARTADO 36
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GABINETE DE ESTÉTICA
Naciolinda Martinho Lima
Formada pela Academia
Profissional de Estética e Beleza
Av. Heróis do Ultramar Telef. 036/52565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Éli
ESTETICISTA • VISAGISTA • MASSAGEM ESTÉTICA
•ELECTROCOGULAÇÃO • DEPILAÇÃO POR CERAS
MANICURE/PEDICURE
FAÇA ALGO POR SI... VISITE-NOS

CURTIMENTA DE PELES
Aceito qualquer tipo de pele para curtir
Trata: Carlos A. Conceição Santos
Rua da Parreira, 24 - Telef. 049-882163 • 2380 ALCANENA

Tintas e Esmaltes
LECAR
M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas,
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Redes e Cordoaria
Drogaria
Telefones:
Estabelecimento - 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão) Pulverizadores
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA
BRÔNQUICA
Consultas por marcação
52 338 — — — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS
LICENCIADO EM DIREITO
(CIÊNCIAS JURÍDICAS - ECONÓMICAS)
FAC. DIREITO DE COIMBRA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
POMBAL - - Av. Heróis do Ultramar, Bloco B-1º Dto.
TELEF. 2 27 96
Em Figueiró dos Vinhos
4ª Feira com marcação — Sábado das 9 às 13h

COMÉRCIO DE TODO O TIPO
DE MATERIAL DESPORTIVO
FIVISPORT
Artigos Desportivos
Rua
António José de Almeida
Nº 40/42
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ADIDAS
PUMA
SANJO
COFIDES
CONVERSE
ASICS
MIKAZA
STRIKER
ETC.

CAFÉ RESTAURANTE
MARIBEL
Almoços-Lanches-Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DONA BRITES
Atelier de Confecções e Artigos para o Lar, Lda.
Confecção e montagem de:
Edredons, Camilhas, Almofadas e Cortinados
VITRAIS ✧ ABAT-JOURS ✧ PÁLAS DE CANDEEIROS
Restauro de peças antigas
Decoração da habitação e diversos
Medidas e orçamentos (vai-se a casa)
RUA FONTE DE GUIMARÃES (D. SANCHO I), Nº 15
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. (036) 53169

CLUBE DE VÍDEO *CARDOSO*
• *REPORTAGENS*
— Reuniões
— Casamentos/Baptizados
— Festas/Apresentações
— Passagens de modelos, etc.
• *SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO E TÍTULOS*
— Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de filme 8 e super 8 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de slides para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de fotos para VHS, BETA e VIDEO 8
— Cópias de e para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)
• **Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:**
aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, Westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.,
NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES
TELEF. P.P. 52310 ***3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS***

AGORA TAMBÉM EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A ARTE AO SERVIÇO DA FOTOGRAFIA
REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS E VIDEO DE CASAMENTOS BAPTIZADOS E FESTAS, COM *FOTÓGRAFO DIPLOMADO.*
CONTACTE-NOS
R. Dr. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, 53
(Junto à antiga GNR) Tel. (036) 52521
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDA DO JORNAL

Registamos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos.

Por falta de espaço ficam ainda alguns para o próximo número.

5.000$00 — José Pires Caetano — Bairradas; Germano Sousa Martinho — Lisboa; Virgínio Dias Vitorino — Amadora; J. Ângelo e Filhos — Almada.

4.000$00 — Manuel Lopes Jorge — Aguda; António Santos Leitão — Figueiró dos Vinhos.

3.500$00 — Adérito Arinto — Figueiró dos Vinhos.

2.745$00 — Alberto Mendes Sousa — Lâmpada.

2.000$00 — José Silva Gomes — Figueiró dos Vinhos; Adelino Conceição Barreto Napoleão — Figueiró dos Vinhos; Arq. Luís Quaresma Ferreira — Lisboa; Isidro Rodrigues Silva — U.S.A.; Ernesto Ferreira Oliveira — Amadora; Vasco Piedade Martins — Lisboa; António Almeida — Parede; Ana Paula Reis António — Cacém; José Pedro Tavares Barbosa — Figueiró dos Vinhos; Lúcio Manuel Martins Mendes — Lisboa; Manuel Gameiro — Figueiró dos Vinhos; D. Olga Alves Fernandes — Barreiro.

1.380$00 — José Jesus Costa — Douro; Dr. Francisco Augusto Simões — Leiria; D. Maria Lurdes Antunes Gonçalves — Tomar; Ivo Araújo Lacerda — Carameleiro; Domingos Conceição Costa — Évora; António Almeida Alves — Figueiró dos Vinhos; Almerindo Conceição Lopes Silva — Caldas da Rainha; D. Leonor Conceição Roque — África do Sul; Francisco Fernando Santos — Lavandeira; João Rodrigues David Paiva — Bairradas; José Rodrigues David Paiva — Brasil; Carlos Rodrigues David Paiva — Brasil.

1.100$00 — Manuel Silva Perdigão — Bairradas.

1.000$00 — José Conceição Godinho — Chavelho; Manuel Almeida — Tomar; Joaquim Silva Brás — Lisboa; Fernando Simões Ribeiro — Coimbra; David Carvalho Mendes — Figueiró dos Vinhos; António Reis Rodrigues — Sacavém; Jaime Quaresma Simões Quintas — Vila Franca de Xira; José Henriques — Vila Franca de Xira; António Gonçalves — Cabeças; Alfredo Cortez — Bouçã; Manuel Maria Silva — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Isolina Barreiros Duarte — Coimbra; Augusto Rodrigues Paiva — Aldeia da Cruz; Virgílio Abreu Henriques — Cernache do Bonjardim; Manuel Matos Coimbra — Lisboa; Américo Alves Gonçalves — Tires; D. Isaura Jesus Alves Lourenço — Parede; D. Natália Santos Ferreira Portela — Lisboa; António Coelho Simões — Lisboa; D. Fernanda Dias Coelho Faria — Chãos; Paulo Nunes — França; Manuel Silva Dias — Portalegre; Lúcio Lopes Santos — Figueiró dos Vinhos; Aires Fernandes Esquina — Mó Grande; Horácio Henriques Quevedo — Ribeira de S. Pedro; António Jesus Fonseca — Colmeal; Fernando Jesus Silva — Figueiró dos Vinhos; Eng. Raúl Santos Coito — Tomar; Arq. D. Maria Paula Lacerda Coito — Tomar; Eng. João Paulo Lacerda Coito — Paris; Eng. Nuno Gomes Lacerda Teixeira — Parede.

787$50 — Manuel Conceição Gomes — Arega; António Silva Lourenço — Alcanena; D. Maria Alice Borges Silva — Figueiró dos Vinhos; José Conceição Simões — Castanheira de Pera; Américo Mendes Canoeiro — Figueiró dos Vinhos.

750$00 — D. Lucinda Almeida Ferreira — Zereiro; António Luís Nunes — Carapinhal; Emídio Santos — Figueiró dos Vinhos; Laurentino Francisco Santos — Figueiró dos Vinhos; Manuel Mendes Lima — Figueiró dos Vinhos; D. Adriana Simões Rodrigues — Figueiró dos Vinhos; D. Etelvina Conceição Ferreira — Figueiró dos Vinhos; Celestino Ferreira Santos — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Irene Silva Gama — Figueiró dos Vinhos; Manuel Adelino Silva — Coimbra; Cor. Nívio José Ramos Herdade — Lisboa; José Esteves — Odivelas; José Conceição Dias — Avelar; Amadeu Godinho Santos — Campelo; Abreu e Sobrinhos Lda. — Brandoa; Armando Santos Marques Lopes — Aguda; Mário Jesus Jorge — Aguda; Carlos Alberto Curado Ferreira — Ribeira de S. Pedro; José Carvalho — Campelo; Aníbal Conceição Medeiros — Parede; Fernando Manuel Conceição Medeiros — Porte de Mós; Aníbal Guimarães Mendes Medeiros — Figueiró dos Vinhos; D. Telma Domingos Carvalho — Bombarral; D. Maria Augusta Conceição Morais — Figueiró dos Vinhos; Joaquim Martins Simões — Figueiró dos Vinhos; Vitorino Silva Lucas — Figueira da Foz; João Rodrigues Rosa — Castanheira de Pera; Manuel Conceição Lopes — Fonte da Casa; D. Lucília Jesus Pires — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Dulce Teixeira Rego — Aguda; D. Augusta Conceição Dias — Figueiró dos Vinhos; Fernando Conceição Martins — Chãos; Idalino Silva Lucas — Figueiró dos Vinhos; Sérgio Martins Simões — Graça; Luís Mendes Almeida — Figueiró dos Vinhos; José Mendes Jorge — Figueiró dos Vinhos; António Luís — Figueiró dos Vinhos; José Conceição Medeiros — Fornos Algodres; Joaquim Santos Costa — Bobadela; João Ventura Santos — Figueiró dos Vinhos; Dr. Fernando Inácio Teixeira — Açores; Paulo Sérgio Simões Rodrigues — Cabeças; José Almeida Simões — Furadouro; Drª Ana Santos Matos — Coimbra; Manuel Luís Mendes — Campelo; Américo Vicente — Odivelas; Zilo Conceição Pires — Figueiró dos Vinhos; Rafael Fernandes Godinho — Aldeia de Ana de Aviz; António Campos Jacinto — Lavandeira; Manuel Conceição — Bairradas; António Graça Inácio — Figueiró dos Vinhos; D. Faustina Conceição Leitão — Sacavém; Eurico Farinha Medeiros — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Amélia Ferreira Vaz — Figueiró dos Vinhos; Joaquim Mendes Conceição Dias — Figueiró dos Vinhos; Adelino Rodrigues Coelho Antunes — Bairrão; D. Damazilda Conceição Henriques — Póvoa S. Iria; Manuel António Caetano — Douro; Fernando José Mendes Medeiros — Aveiras Cima; Augusto Rosa Pereira — Colmeal; Álvaro Godinho Abreu Bairrão; João Henriques Silva — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Nascimento Mendes Almeida — Figueiró dos Vinhos; Raúl Conceição Portela — Lavandeira; Álvaro Conceição Luís — Figueiró dos Vinhos; Abinoel Antunes Coelho — Lisboa; António Manuel Oliveira Rodrigues — Figueiró dos Vinhos; Aníbal Silva Simões — Cabeças; D. Maria Luísa Carvalho Morais — Arega; D. Isilda Conceição Lopes — Alenquer; António Conceição Lopes — Aguda; Augusto Godinho Patrício — Suíça; Abílio Godinho Patrício — Sacavém; Augusto Rodrigues — Aguda; Manuel Augusto Simões — Fato; José Emídio Godinho Oliveira — Coimbra; Alberto Medeiros Jorge — Aguda; Arlindo Medeiros Jorge — Venezuela; Ricardo Jorge Lopes — África do Sul; Alcides Medeiros Jorge — Venezuela; Mário Simões Cardo — Venezuela; Artur Manuel Medeiros Jorge — Venezuela; D. Maria Dores Ribas Sousa — Aguda; Manuel Rodrigues Alves — Bairradas; Liberata Lourenço — Eiras; Manuel Carvalho Santos — Almada; Álvaro Henriques Conceição — Alge; Manuel Luís Conceição — Arega; Domingos Conceição Simões — Coimbra; Manuel Ferreira Lopes — Cabeças; D. Auzenda Humberto — Bairrão; D. Maria Lurdes Jerónimo — Cascais; Américo Silva Quaresma — Figueira da Foz; Horácio Gomes Santos Oliveira — Figueiró dos Vinhos; Albino Carvalho Gomes — Ribeira Velha; João Graça Rodrigues — Argentina.

CASA DO POVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADMISSÃO DE SÓCIOS

Até ao dia 4 de Junho do ano corrente, está aberta a INSCRIÇÃO DE SÓCIOS DESTA INSTITUIÇÃO.

Podem inscrever-se as pessoas naturais ou residentes no concelho de Figueiró dos Vinhos, maiores de 16 anos.

Os BOLETINS DE INSCRIÇÃO estão à disposição dos interessados, por cortesia, no Serviço Local da Segurança Social, instalada no edifício da Casa do Povo, onde os mesmos poderão ser entregues após o preenchimento.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Abril de 1993.

A Direcção

"PARA CÁ DO CABRIL"

O BI-CENTENÁRIO DO "SÃO CARLOS"

Um vasto programa de recitais, concertos e ópera vem sendo anunciado para preencher datas que vão desde 9 de Março a 11 de Dezembro deste ano em que o nosso único "Teatro de Ópera" completa dois séculos de existência.

Estamos todos nós de parabéns: o público, os artistas, o São Carlos e o espectáculo de uma forma geral, já que tão poucas casas de espectáculos dignas do nome existem em Lisboa e no País.

Mantido o São Carlos e reconstruído o Nacional, mas demolidos o Monumental e o Apolo, destruído pelo fogo e não reconstruído o Avenida, contam-se pelos dedos da mão os Teatros funcionais, mesmo com todas as deficiências que se lhes reconhecem mas não se remedeiam.

Apetece parafrasear o que a tal respeito escrevia Fialho de Almeida a 2 de Novembro de 1890:

"Há vinte anos que estamos a construir e a desmanchar teatros... encafuando o público em salas lúgubres, mal pintadas, mal iluminadas, com ressonancias e correntes de ar..."

Como que adivinhando o que um século depois continuaria a acontecer, acrescentava ainda o autor das crónicas da Cidade: "Tirante o D. Maria e o S. Carlos... o resto é deplorável...".

Mantendo-se em funcionamento, o São Carlos mantém, com os seus duzentos anos, o estatuto de excepção que o autor de "Os Gatos" há mais de cem anos lhe atribuía.

Alípio A. Rodrigues
Março de 1993

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Eleição dos Corpos Directivos

No dia 26 de Março, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos reuniu em Assembleia Geral Ordinária para apresentação das Contas de Gerência referentes ao ano anterior e eleger os Corpos Directivos para o triénio 1993/1995.

As contas foram aprovadas por aclamação. Antes, usou da palavra o Engº Luís Santos Coelho, Vice-Presidente da Direcção cessante que se debruçou sobre os principais problemas com que se debateu a Corporação nos últimos anos e das iniciativas tomadas para lhes fazer frente.

Assistiu-se depois a uma interessante exposição daquilo que foi a evolução económica e financeira da Associação, num interessante trabalho técnico de excelente nível descritivo de fácil assimilação por meio de gráficos apresentados em diapositivos, pelo Dr. Alfredo José Saraiva Marcelino, Presidente do Conselho Fiscal.

O Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara, e os sócios Álvaro Lopes, Carlos Lopes e José Lima pronunciaram-se com palavras de elogio e incentivo para os Directores. O sócio Fernando Rosalino formulou uma crítica.

Com poucas alterações à Direcção anterior, a Lista única, aprovada por aclamação tem a seguinte constituição:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Engº Alexandre Calheiros Ferreira
Vice-Presidente — Manuel dos Santos Lopes
Secretário — José Pires Caetano
Secretário — António Graça Lopes

DIRECÇÃO

Presidente — Engº Luís Santos Coelho
Vice-Presidente — Juvenal Alves Domingos
1º Secretário — Luís Paulo Carvalho Batista
2º Secretário — João Henriques Mendes da Silva
Tesoureiro — José Pedro Tavares Barbosa
Vogal — Joaquim Vaz Mendonça Oliveira
Vogal — Alberto da Conceição Simões
Vogais Suplentes — Victor Manuel Martins Nabais
— António Tomás David

CONSELHO FISCAL

Presidente — Dr. Alfredo José Saraiva Marcelino
Vice-Presidente — Luís Fernando Lucas Prior
Secretário Relator — José Alberto Abreu Herdade

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relatório de Actividades da Junta de Freguesia do Ano de 1992

Exmos. Senhores Membros da Assembleia de Freguesia.

A Junta de Freguesia, tem a honra de vos submeter, para apreciação e votação o **Relatório de Actividades do Ano de 1992**, nos termos do estabelecido no Dec.-Lei 100/84, de 29 de Março.

A actividade do Executivo de Freguesia e a execução do Plano de Actividades oportunamente aprovado por esta Assembleia para o Ano de 1992 continuaram fortemente condicionadas às **"fontes de financiamento do Plano de Actividades", cuja expressão mais significativa continuou a residir nas** Verbas provenientes na participação das Receitas do Município. Recebidas em regime de "duodécimos" ao longo do Ano Económico e, embora se reconhecendo que em volume superior ao que a Lei das Finanças Autárquicas prevê expressamente para uma Freguesia da categoria da de Figueiró dos Vinhos, ainda assim, não podemos deixar de reconhecer que aquele regime de recebimento e o volume das Verbas assim percebidas constituem para este Executivo factores acentuadamente condicionantes do seu planeamento e administração corrente.

Neste quadro orçamental procurou o Executivo dar exequibilidade ao Plano de Actividades de 1992, àcerca do qual hoje se prestam contas a sua gestão, encerrado que foi o Ano Económico respectivo em Dezembro de 1992.

Ano em que, sem prejuízo da execução desse Plano, se procurou efectuar uma política restritiva dos **Investimentos em Obras novas**, vulgarmente cobertas no Plano e Orçamento na **Rúbrica "CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS E CALÇADAS"** de forma a equacionar o lançamento de Obras dessa natureza no Ano de 1993, embora sem prejuízo estratégico do seu principal propósito naquele domínio, no sentido de banir, definitivamente, todas as situações de **isolamento físico de habitantes da Freguesia.** As realizações mais significativas nesse domínio poderão ser analisadas no **Anexo de Actividades** que acompanha este Relatório. No âmbito da política de investimentos entendeu o Executivo intervir no **reforço da Rede de Abastecimento de Água em Fontenários** na Povoação de **Vale do Rio**, tendo lançado uma experiência inovadora de fomento e apoio à actividade económica de populações rurais, **apoiando e patrocinando a ampliação de Regadios Tradicionais.** Asseguraram-se, complementarmente as obrigações decorrentes do **apetrechamento e equipamento das Instalações da Sede da Junta de Freguesia**, iniciado em anos anteriores do presente Mandato Autárquico.

Decorria do Plano de Actividades de 1992 um Objectivo importante: a **conservação e reparação de Caminhos e Vias vicinais** existentes na área rural, bem como da rede de arruamentos existentes nos Lugares desta Freguesia. Tratar-se-ia de uma medida administrativa discutível, mas o Executivo foi de entendimento que, o significativo Património existente nesses bens colectivos mereceria uma intervenção de fundo no sentido da sua preservação, beneficiação, conservação e protecção. Foram objecto de intervenção todos os Arruamentos dos Lugares rurais, como se poderá depreender do Anexo de Actividades junto, bem como se alargou essa intervenção aos **taludes, valetas, plataformas e zonas adjacentes aos inúmeros Caminhos Vicinais mandados executar por esta Junta neste Mandato e em Gerências anteriores. Complementarmente, beneficiaram-se essas Vias com a instalação de Aquedutos, aplicação de material de pavimentação e com a construção de muros de suporte dos taludes num esforço administrativo e financeiro apreciável, mas que nos apraz, agora executados esses trabalhos de que beneficiam os utentes.** A intervenção na limpeza da rede de Arruamentos, embora dispendiosa, parece-nos justificar-se pelos aspectos de salubridade e embelezamento que lhe estão associados.

No Ano de 1992, o Executivo prosseguiu a sua política de apoio às **Colectividades e Instituições de maior relevância pública sediadas na área da Freguesia, tal como decorria, também, do Plano de Actividades.** Numa Freguesia em que a componente urbana assume relevo significativo e porque por ser Sede de Município existe sempre uma sobreposição do concurso da acção administrativa do Município, a autonomia e individualidade da acção desta Autarquia procurou afirmar-se dessa forma: apoiando Instituições e Colectividades que desempenham um papel activo e importante na vida cultural, desportiva, humanitária e no âmbito da solidariedade social, não esquecendo as iniciativas próprias das Crianças das Escolas e Jardins de Infância, dos Cursos de Educação Recorrente (Adultos) e das iniciativas desenvolvidas ao longo do Ano por grupos de cidadãos que, organizadamente, prosseguem actividades de lazer, recreio e ocupação dos Tempos Livres. Tudo, na medida da modéstia dos recursos desta Autarquia, mas sem deixar de olhar com muito carinho e incentivo por essas manifestações criativas e espontâneas da vida social e comunitária dos nossos habitantes.

Quanto às demais Rúbricas Orçamentais inerentes à Gestão corrente da Autarquia, dignar-se-ão os Srs. Membros da Assembleia de Freguesia de verificar que o volume das respectivas Despesas ("CORRENTES") se limitou ao estritamente necessário e adequado ao digno e normal funcionamento desta Casa!

Encontra-se a demonstração da **Despesa e da Receita** devidamente exposta nos **Mapas constituintes da Conta de Gerência**, achando-se a respectiva Documentação devidamente **classificada e arrumada.**

Nestes termos, o Executivo submete-vos para apreciação o RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 1992, **solicitando-vos, antecipadamente a respectiva aprovação, extensiva à Conta de Gerência do exercício do mesmo Ano que o acompanha.**

Figueiró dos Vinhos, 27 de Março de 1993

A JUNTA DE FREGUESIA,
Assinaturas Ilegíveis

ACTIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM 1992

(ANEXO AO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA)

CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS

— Acesso à Ribeira do Douro e Serradfa (2ª Fase)
— Acesso ao Portelão pelo CM 1140 (Carapinhal)
— Acesso a Chãos de Baixo (2ª Fase)
— Construção Caminho Florestal em Aldeia Cruz
— Construção de Caminho Agrícola entre Ponte Bairrão e (Cruzamento das Almas)
— Acesso de Lampada ao pontão de Caparito
— Construção de arruamento em Aldeia Ana de Aviz (abertura, construção de Aquedutos e Obras de Arte)
— Construção Caminho Florestal em Agrias

CONSTRUÇÃO DE FONTENÁRIOS

— Ampliação da Rede do Vale do Rio (instalação de 3 marcos fontenários)

APETRECHAMENTO DA SEDE DA JUNTA

— Aquisição de Máquinas para a Secretaria da Junta (cumprimento de obrigações contratuais)

CONSTRUÇÃO DE REGADIOS AGRÍCOLAS

— Extensão do Regadio de Castanheira de Figueiró (2 ramais)

PEQUENAS REPARAÇÕES E CONSERVAÇÕES

— Limpeza de Arruamentos (Agrias, Casal Ferreiros Ribeira, Bairrão, Colmeal, Moinho de Cima, Várzea Redonda, Vale do Rio, Quinta do Mouchão, Chávelho, Fonte do Velho, Ervideira).
— Beneficiação de Caminhos Vicinais (Azenha/Douro; Carapinhal - Larangeira-Azenha; Chão da Vinha-Castanheira; Aldeia Cruz; Bairrão (Caminho Agrícola); Portelão-Carapenhal; Vale da Cruz-Serrada; Acesso às Estufas de Lavandeira; Vale de Joanas - Lavandeira.

SUBSÍDIOS A COLECTIVIDADES E INSTITUIÇÕES

— Bombeiros Voluntários ..... 150.000$00
— Grupo Coral S. João Baptista ..... 20.000$00
— Grupo Coral Deus Menino ..... 20.000$00
— Centro Cultural ..... 30.000$00
— Filarmónica Figueiroense ..... 70.000$00
— Conferência Vicentenária ..... 120.000$00
— Associação Desportiva ..... 150.000$00

SUBSÍDIOS DIVERSOS

— A organização Rally Paper "SINTRA DO NORTE" (JUN/92) ..... 14.850$00
— A organização Rally Paper "ROTA DO SOL" (MAR/92) ..... 50.000$00
— A Comissão Organizadora Carnaval/1992 (FEV/92) ..... 50.000$00
A organização Prova "MARATONA FIGUEIRÓ" ..... 17.500$00
— Festa de Natal Jardim de Infância de Figueiró ..... 10.000$00
— Apoio ao "Projecto Carnaval/92" do Jardim de Infância ..... 5.000$00
— Santa Casa da Misericórdia ..... 40.000$00

APOIO A ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

— Subsídio ao Passeio Escolar do Jardim Infantil ..... 20.000$00
— Subsídio Passeio Escolar das Escolas Primárias de Figueiró (Sede), Aldeia A. Aviz e Bairrão (15 MAI) ..... 40.000$00
— Subsídio aos Cursos Sócios-Educativos (Ed. Adultos) ..... 20.000$00

OUTRAS ACTIVIDADES

— Participação nas Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos
— Comparência às Sessões convocadas da Assembleia Distrital de Leiria
— Participação nas Reuniões da Comissão Executiva de Fogos Florestais
— Operação de Actualização do Recenseamento Eleitoral.

A JUNTA DE FREGUESIA,
Assinaturas Ilegíveis

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CONTA DA GERÊNCIA - 1992

RECEITAS CORRENTES

	ORÇADAS	ARRECADADAS
TAXAS		
- Atestados e outros documentos	30.000,00	44.660,00
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADES		
- Juros de depósitos	5.000,00	4.564,00
- Rendas de terrenos	1.000,00	--
- Outros	1.000,00	--
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
- DO SECTOR ADMINISTRATIVO -		
- Participação nas receitas Municipais	3.453.320,00	4.031.152,00
- DO SECTOR PRIVADO -		
- Instituições	1.000,00	--
- Particulares	1.000,00	--
- VENDA DE BENS NÃO DURADOUROS -	1.000,00	--
- VENDA DE SERVIÇOS / DIVERSOS -	1.000,00	--
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	
- Utilização do saldo Gerência de 1991	650.213,70	650.213,70
- Verba do CRSS/Leiria	205.032,00	
TOTAL RECEITAS CORRENTES	4.350.565,70	4.730.589,70

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CONTA DA GERÊNCIA - 1992

DESPESAS CORRENTES

	ORÇAMENTO 92	1ª REVISÃO ORÇAM.	ALTERAÇÃO ORÇAM.	TOTAL ORÇADO	EFECTUADA
PESSOAL					
-Compensação com os T. Junta	1.194.000,00	-	(50.000,00)	1.144.000,00	1.138.400,00
-Senhas Presença A. Freguesia	80.000,00	-	(25.000,00)	55.000,00	52.140,00
-Pessoal qualquer outra Situação	50.000,00	150.000,00	(131.000,00)	69.000,00	65.500,00
-Deslocações e Ajudas de Custo	10.000,00	-	(7.000,00)	3.000,00	3.000,00
-Segurança Social	10.000,00	-	(10.000,00)	--	-
BENS NÃO DURADOUROS					
-Matérias-Primas (Subsidiárias)	300.000,00	200.533,70	(20.000,00)	480.533,70	479.903,00
-Consumos de Secretaria	50.000,00	-	(35.000,00)	15.000,00	8.655,00
-Outros	10.000,00	-	(10.000,00)	-	-
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
-Encargos de Instalações	340.000,00	-	(10.000,00)	330.000,00	329.010,00
-Transportes e Comunicações	36.000,00	-	(30.000,00)	6.000,00	4.206,00
-Pequenas Reparações Conservações	500.000,00	150.000,00	280.000,00	930.000,00	927.760,00
-Aquisição de Serviços (Outros)	50.000,00	200.000,00	35.000,00	285.000,00	282.263,00
TRANSF. CORRENTES					
-Subsidios Colectiv./Instituições	560.000,00	--	--	560.000,00	560.000,00
-Apoio Activ. Circum-Escolares	80.000,00	--	--	80.000,00	80.000,00
-Transf. Particulares (CRSS/Leiria)	--	205.032,00	--	205.032,00	205.032,00
-Outros Subsidios Eventuais	100.000,00	75.000,00	13.000,00	188.000,00	187.350,00
TOTAL	3.370.000,00	980.565,70	-	4.350.565,70	4.323.219,00

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CONTA DA GERÊNCIA - 1992

RECEITAS DE CAPITAL

	ORÇADAS	ARRECADADAS
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		
- Terrenos	1.000,00	--
- Equipamento e Maquinarias	1.000,00	--
- Diversos (outros)	1.000,00	--
TRANFERÊNCIAS DE CAPITAL		
- DO SECTOR ADMINISTRATIVO -		
- Participação nas receitas Municipais	3.427.000,00	2.866.800,00
- Outros	1.000,00	--
- DO SECTOR PRIVADO -		
- Instituições	1.000,00	--
- Particulares	1.000,00	--
TOTAL RECEITAS CAPITAL	3.433.000,00	2.866.800,00

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CONTA DA GERÊNCIA - 1992

DESPESAS CAPITAL

-	ORÇAMENTO 92	1ª REVISÃO ORÇAM.	ALTERAÇÃO ORÇAM.	TOTAL ORÇADO	EFECTUADA
-Construção de Caminhos e Calçadas	2.100.000,00	--	-	2.100.000,00	2.079.162,00
-Construção Fontenários	160.000,00		-	160.000,00	43.320,00
-Equipamento e Apetrechamento da Sede da Junta	173.000,00		-	173.000,00	165.921,00
-Apoio a Regadios Tradicionais	--	400.000,00	-	400.000,00	256.574,00
-Aquisição de Projectos para Obras	--	600.000,00	-	600.000,00	-
TOTAL	2.433.000,00	1.000.000,00	-	3.433.000,00	2.544.977,00

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS CONTA DA GERÊNCIA - 1992

TOTAL RECEITAS CORRENTES	4.730.589,70
TOTAL RECEITAS CAPITAL	2.866.800,00
TOTAL DA RECEITA	7.597.389,70

TOTAL DESPESAS CORRENTES	4.323.219,00
TOTAL DESPESAS CAPITAL	2.544.977,00
TOTAL DESPESAS	6.868.196,00

SALDO P/1993	729.193,70

DELIBERAÇÕES

JUNTA DE FREGUESIA

A Conta de Gerência da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, relativa ao Ano de 1992 (mil novecentos e noventa e dois), foi Aprovada por unanimidade, em Reunião Ordinária da Junta de Freguesia, realizada em 27 de Março de 1993.

Foi igualmente aprovado o Relatório de Actividades da Junta de Freguesia daquele ano.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 27 DE MARÇO de 1993

A JUNTA DE FREGUESIA, — Assinaturas Ilegíveis

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A Conta de Gerência da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, relativa ao Ano de 1992 (mil novecentos e noventa e dois), foi presente à Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, reunida em Sessão Ordinária, realizada em treze de Abril de mil novecentos e noventa e três, conjuntamente com o Relatório de Actividades do Executivo, relativo ao mesmo ano, tendo a Conta de Gerência sido Assinatura Ilegível

Figueiró dos Vinhos, 13 de Abril de 1993

A Mesa da Assembleia de Freguesia — Assinaturas Ilegíveis

A DOENÇA QUE MAIS APAVORA OS HOMENS

Dr. Ralph E. Dittman

A confirmarem-se as tendências, o **cancro da próstata** poderá matar cerca de 1300 portugueses em 1993. Actualmente, este tipo de cancro é o terceiro mais frequente nos homens, a seguir ao do pulmão, brônquios e traqueia e ao do estômago. A sua detecção precoce é essencial. Todos os homens deveriam ter em mente estes três factos:

Facto 1: Quando o tumor maligno é diagnosticado e tratado enquanto ainda está circunscrito à glândula, há grandes hipóteses de cura. Dos cancros detectados nessa fase, 88% não manifestam qualquer evolução após cinco anos de tratamento.

Facto 2: Se o carcinoma não for detectado antes de se ter espalhado para os ossos, gânglios linfáticos, cérebro, pulmões e outros orgãos — como acontece em 60% dos casos —, normalmente não é curável. No entanto, os médicos podem ajudar a controlá-lo com uma terapia inibidora da produção de testosterona, uma hormona androgénia que acelera o alastramento do cancro.

Facto 3: Todos os homens com 50 anos ou mais (ou para cima de 40 anos, se houver casos de cancro da próstata na família) devem submeter-se a dois testes por ano. O primeiro é o exame rectal digital e o segundo chama-se teste de AEP.

O exame de AEP é um indicador cancerígeno extremamente útil. Embora haja outros testes sanguíneos que detectam tumores, eles não assinalam claramente em que parte do corpo se localizam. Com o AEP, o médico sabe que o problema é prostático e pode obter provas da malignidade.

O problema é que muitos homens não sabem da existência deste teste essencial. E, embora muitos médicos de clínica geral e urologistas o utilizem, poucos são os médicos de família que o incluem nos exames feitos por rotina a homens de meia-idade ou mais velhos.

Quantos mais homens recorrerem a este teste, melhor. Contudo, para que isso aconteça, é preciso divulgar a doença — como aconteceu com o cancro da mama. Os homens, pelo contrário, hesitam em revelar a outras pessoas que têm cancro da próstata, talvez porque o tratamento por vezes destrói a potência sexual. Muitos homens de meia-idade ou mais velhos acabam por não receber tratamento ao cancro da próstata, ou esperam demasiado tempo antes de serem tratados, porque receiam falar dele aos seus médicos.

Há vários factos que os homens precisam de ouvir da boca dos médicos sobre o cancro da próstata se quiserem viver mais tempo. São os seguintes:

Conheça a sua próstata. Com uma cor vermelho-acastanhada e um peso médio de 20 g, a glândula, composta de tecidos moles, aninha-se no baixo ventre, por baixo da bexiga. Envolve 1 cm da uretra, o canal delicado por onde passa a urina e, durante o acto sexual, a ejaculação para o pénis.

Saiba como funciona a próstata. Excepto em ocasionais infecções do sistema urinário ou em prostatites, qualquer delas tratável com antibióticos, a pequena glândula funciona normalmente, sem sofrer alterações, quando se é novo. Mas, à medida que os homens se aproximam da meia-idade, a próstata começa a aumentar.

Exercendo pressão na uretra, a próstata de volume aumentado pode dificultar a micção, que passa a processar-se às gotas, o que provoca infecção e dor e faz que o homem tenha a sensação de não ter esvaziado a bexiga por completo. O mais frequente é esses sistomas denotarem uma doença comum, não-cancerosa, chamada hipertrofia benigna da próstata (HBP).

Esteja atento a sintomas de cancro. As irregularidades urinárias que acompanham a HBP são também sintomas de cancro da próstata. Assim como sã o sangue na urina, dor ao urinar ou na ejaculação ou dores na base das costas.

Obtenha o diagnóstico tecnologicamente mais sofisticado. Quando os sintomas ou os testes levantam suspeitas, consulte um urologista. Uma leitura de AEP de zero a quatro significa, por norma, uma próstata saudável. Mas se é acima de 10 ou se o exame digital revelar alguma irregularidade, é costume a pessoa que faz o exame recomendar uma biopsia por ultrasons.

Conheça as opções de tratamento. O tumor maligno cresce normalmente com lentidão, podendo levar 10 anos para passar do tamanho de uma ervilha para o de um berlinde pequeno. Infelizmente, os médicos não conseguem distinguir entre o tumor que pode ser virulento e o que cresce lentamente. É por isso que, quando a cura pode significar pelo menos mais uma década de vida, os urologistas tendem a recorrer a tratamentos mais agressivos.

A cura mais segura e tradicional para os cancros da próstata nas fases A, B-1 e B-2 — os que são detectados antes de se espalharem — é a prostatectomia, a ablação cirúrgica da glândula prostática, seguida de radioterapia. Embora só dois em cada 100 doentes não sobrevivam após a prostatectomia, os outros arriscam-se a sofrer de impotência e incontinência.

Hoje, uma nova técnica concebida pelo cirurgião Patrick Walsh, da Universidade de John Hopkins, possibilita, em 60 a 75% dos casos, conservar intactos os principais nervos pénicos, reduzindo a probabilidade de incontinência e preservando a potência (com erecção e orgasmo, mas sem ejaculação). Se o doente quiser ter filhos, o seu sémen pode ser congelado num banco próprio antes da cirurgia. Com a radioterapia externa obtêm-se 10 a 15% de curas.

Seja você a decidir. Quando confrontado com um cancro da próstata potencialmente curável, não deixe a decisão sobre o tratamento a seguir, totalmente entregue ao médico. A escolha «certa» pode variar com a idade, a importância que cada um dá ao sexo e o que pensa a sua companheira. Antes de decidir:

- Procure opiniões de um ou dois cirurgiões e de um oncologista especializado em radioterapia externa e outro em implantes radioactivos.
- Informe-se sobre doenças da próstata e discuta as opções de tratamento com o seu médico.
- Acima de tudo, reconheça o valor da detecção precoce.

In Selecções do Readr's Digest de Março de 1993

DE AREGA

BAPTISMOS

Foram baptizados nesta paróquia a 18 de Abril: Ana Rute, filha de Arménio Dias de Oliveira e de Maria de Fátima Lopes Gomes, do lugar da Jarda, tendo sido padrinhos Raúl Aires Dias e sua esposa Maria Cidália Lopes Martins, do lugar de Braçais; João Gil, filho de D. Drª Zulmira da Silva Fernandes e Jorge Rui Pinto, professores na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, tendo sido seus padrinhos seus primos D. Helena Maria de Carvalho Teixeira e seu marido José Fernandes Parente da Fonte.

As melhores felicidades.

EGÍDIO DA CONCEIÇÃO GRAÇA

Foi encontrado morto em sua casa no lugar da Castanheira, onde vivia só, a 29-3, pelos seus vizinhos que estranharam a sua ausência há já uns dias, Egídio da Conceição Graça, de 71 anos, solteiro, filho de Adelino da Graça e de Adelaide da Conceição. Chamadas as autoridades, foi o seu cadáver levado a Figueiró dos Vinhos onde foi autopsiado. Não há suspeita de crime. Cumpridas as formalidades legais, foi sepultado no cemitério de Arega.

PASSATEMPO CULTURAL

QUE REI SOU EU?

Por *Isabel Vaz Belchior*

"Entre estes três, venha o esconjurado e escolha..."

Ver solução entre anúncios

GOVERNO DISPONIBILIZOU MAIS DE 1.108 MILHÕES DE CONTOS, NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

O Governo disponibilizou mais de mil milhões de contos, nos últimos 30 dias, de apoio ao desenvolvimento, habitação, agricultura, saúde e exportações portuguesas.

Com o anúncio, pelo Primeiro-Ministro, em Matosinhos, da criação de linhas de crédito, no valor de cerca de 270 milhões de contos, para apoiar a penetração das exportações portuguesas em mercados não tradicionais, eleva-se a 1.108 milhões de contos o montante disponibilizado pelo Governo para programas de investimento e de carácter social para os próximos anos.

Em 26 de Fevereiro último, o Primeiro-Ministro anuncia o relançamento do Projecto Alqueva, com um investimento previsto de 295 milhões de contos (a preços de 1992) nos próximos 30 anos.

Menos de duas semanas depois (9 de Março), Cavaco Silva revela um plano para a habitação, no valor global de 310 milhões de contos, para os próximos seis anos: 150 milhões para a erradicação de barracas, 120 milhões para a habitação social e 40 milhões proveniente da oferta de 15 mil fogos.

Ainda no domínio social, quatro dias depois (13 de Março), Cavaco Silva divulga um programa de emergência para apoio aos desempregados devido à seca, no valor de três milhões de contos.

Nove dias depois, no Porto, o ministro da Agricultura, Arlindo Cunha, anuncia um programa de reforço da comercialização e transformação de produtos agrícolas. São 220 milhões de contos de investimentos até 1997.

Numa recente visita ao Ribatejo, o Primeiro Ministro disponibiliza 10 milhões de contos para um programa de saúde na região, que inclui a construção de dois novos hospitais (Torres Novas e Tomar).

Beber ou conduzir tem Campanha Europeia

Está a decorrer uma Campanha Europeia subordinada ao tema «Beber ou Conduzir», lançada conjuntamente pela Comissão das Comunidades Europeias, Aliança Internacional de Turismo e Federação Internacional Automóvel.

Sabendo-se que a condução sob o efeito do álcool é responsável por cerca de 40% dos acidentes nas estradas da CE, esta Campanha é um programa de informação sobre as suas consequências.

«Beber ou Conduzir» baseia-se na distribuição de uma mapa que contém informações sobre o conteúdo alcoólico de várias bebidas, factores que determinam a absorção do álcool pelo fluxo sanguíneo e tempo necessário à eliminação do álcool pelo corpo humano, para além da informação sobre os graus de alcoolemia autorizadas em cada país da CE, na Jugoslávia, Noruega, Polónia, Suécia, Áustria, Turquia, Bulgária, Rússia, República Checa, República Eslovaca, Finlândia e Hungria.

LEIA * ASSINE * DIVULGUE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

IRMÃOS LOBATOS, LDA

INDÚSTRIA DE SALSICHARIA
GROSSISTA PRODUTOS ALIMENTARES

João Luís Lobato da Silva

Rua D. Afonso Henriques (Ed. LOBATOS)
Apt.2 - S. João da Talha - 2865 SACAVÉM
Telex 13027 - Fax 9555185 - Tel. 9552225

Ourivesaria Lourenço

de *Fernando C. Lourenço dos Santos*

Prata, Ouro, Relógios, Jóias
a Preços acessíveis
Casa especializada em Óptica Médica
Máquinas costura • escrever • contabilidade
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

TELEF. 52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALELUIA

Exultai, ó natureza,
Que a vida não acabou!
Rasgai o veu da tristeza
Que Jesus Ressuscitou!...

Aves de Jerusalém
A que o sucesso enlutou,
Exultai hoje também
Que Jesus Ressuscitou!

Brilhai astros resplandescentes
Que foi Deus quem vos criou;
Mas hoje mais refulgentes,
Que Jesus Ressuscitou!

Exultai, ó universo,
Que a verdade triunfou!
Para traz anjo perverso,
Que Jesus Ressuscitou!

Chá-Velho, 11/04/93
José Conceição Lopes

QUE REI SOU EU?

SOLUÇÃO: Cardeal-Rei D. Henrique, o Casto (1512 - 1580). Filho do rei D. Manuel I e de sua segunda esposa, D. Maria. Foi investido aos 14 anos Prior Comendatário de Stª Cruz de Coimbra, recebendo, aos 20 o arcebispado de Braga e 3 anos depois, o de Évora. Foi Inquisidor-Geral do Tribunal do Santo Ofício em 1539 e em 1545 era investido Cardeal. Em 1552 torna-se o Legado Apostólico de Portugal e, aquando da morte dos papas Paulo III (1550), e Júlio III (1555), é sugerido para a cadeira pontifícia pelo seu irmão, o rei D. João III, sem sucesso. O seu período de regência ficou caracterizado pela sua oposição às pretensões de D. Catarina de Áustria, sogra de Filipe II de Espanha, adepta às ingerências castelhanas em Portugal e por uma governação sensata e atenta às urgências do Reino e do Império. O ano e meio da sua realeza (1578-80), entronca no gravíssimo problema da sucessão, que o monarca deixou nas mãos de 5 governadores.

Foi ainda o responsável pela criação da Universidade de Évora.

GRÉCIA:

fraude com subsídios comunitários

A Comunidade Europeia está atenta ao modo como os Estados-membros vão aplicando os fundos que lhes são atribuídos para os diversos fins contemplados nos vários programas existentes.

Assim, a Grécia vai ter de prestar contas de uma fraude com subsídios ao algodão, de que é maior produtor Comunitário.

Um responsável da Comissão Europeia afirmou que num controlo realizado sobre o ano de 1991 foi detectada uma fraude avaliada entre 35 e 56 milhões de ecus.

As importâncias em causa deverão ser devolvidas pela Grécia ou, então será a própria Comunidade e retê-las em subsídios futuros.

Os peritos chegaram apenas a conclusões parciais visto que alguns produtores e industriais se recusaram a participar nas averiguações.

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, Nº 5 - Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRATORISTA
Precisa-se, com experiência para lavrar com trator de 25 CV., à percentagem.
Resposta Telef. 52386 (noite)

PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA
09 A 16 DE JUNHO DE 1993
ORGANIZAÇÃO DE:
P. Armando Soares e P. Manuel Norte
Seminário Liceal das Missões
Telefones: 074 - 9417/90517
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS:
Informa o nosso colaborador Gustavo Manuel J. Medeiros - Telef. 52474

EMPREGADA DOMÉSTICA
PRECISA-SE
Só para trabalhos leves.
CONT. Nº 15
Jornal de Figueiró dos Vinhos

CASA
VENDE-SE NO CENTRO DA VILA
Comércio e Habitação
Contactar pelo telefone 52105
3260 Figueiró dos Vinhos

DOURO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS CASA DE HABITAÇÃO VENDE-SE COM 1º ANDAR, RÉS DO CHÃO E QUINTAL
Tratar pelo telf. 52553 3260 Figueiró dos Vinhos

ABEL M. FERNANDES
ADVOGADO
Em Figueiró dos Vinhos
Esc. Praça Rep. nº 3, 1º
Tel 036/53450
Resid.
Tel. 039/722797

FERNANDO BRANCO
MÉDICO - Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas, Terças, Quintas, Sextas — Das 12 às 14 e das 18 às 20 H.
Quartas - Das 9 às 14 e das 18 às 20 H
Sábados - Das 9 às 14 H
Telef. 52216 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTIMADO CLIENTE
Para todos os Problemas Eléctricos do seu automóvel, camião ou tractor, VENHA JÁ À
UNITED
de Armando Jorge Faria Broegas em
CARAMELEIRO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
onde estamos para o servir melhor
Auto Rádios BLAUPUNKT KENWOOD SUPERTECH
Correias (GATES)
Pastilhas de travões (REMSA)
Escova limpa vidros (DOGA)
Faróis de longo alcance e nevoeiro
VELAS
BUZINAS e muito mais
BATERIAS Tudor AUTOSER DETA
Auto Alarmes PROTEGIDO COM ALARME gangan SONAR
TELEMOVEIS AEG TELEMÓVEL
Ar condicionado Blavia AUTO AR CONDICIONADO
e os Preços são excepcionais
Contacte com:
Armando Jorge Faria Broegas
Telef. 036-53455 - Carameleiro - F. Vinhos

HM HOSPEDARIA MALHOA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52360
Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)
✓ QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
✓ AQUECIMENTO CENTRAL
✓ EM AMBIENTE DE SOSSEGO

STÚDIO SÉRGIO
COMEMORE CONNOSCO O 10º ANIVERSÁRIO
TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO
Oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em 30 minutos
VISITE-NOS!...
AOS PORTADORES DE CARTÃO JOVEM DESCONTO DE 10% EM COMPRAS E SERVIÇOS
UTILIZE A NOVA TÉCNICA • ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO
estamos equipados para o servir com
RAPIDEZ • QUALIDADE • BAIXO PREÇO
Executam-se molduras em todos os tamanhos
Grande sortido em albuns modernos
Se ainda não é nosso cliente visite-nos
Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Telef. 036-52622 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Brevíssimo Tratado da Província de Timor

Muito se tem escrito e falado nos últimos tempos sobre Timor Leste, nem sempre com o rigor da verdade que é exigível a uma informação honesta.

— O artigo que a seguir publicamos, é um documento de grande interesse pela exactidão do conteúdo.

— É seu autor RUY CINATTI e foi publicado na "Revista Shell" em Setembro de 1963.

— Chegou até nós pela mão do nosso muito ilustre amigo Coronel Nívio Herdade, que foi Governador Militar de Timor, antes da ocupação daquele território pela Indonésia, e que já nos tem honrado com a sua valiosa colaboração literária.

"A ilha de Timor, na qual se demarca o enclave de Ocussi, em território indonésio, e a metade oriental que com a ilha de Atauro e o ilhéu Jaco formam a província portuguesa — cerca de 19.000 km2 num total de 32.000 km2 —, pertence ao grupo de ilhas da Pequena Sonda, conjunto parcial do arquipélago malaio ao sul do equador. Dista umas 400 milhas do norte da Austrália e outras tantas da Nova Guiné, a leste, e da ilha de Bali, a oeste, mas, tal como a primeira e segunda, não tem vulcões que a possam celebrizar de um momento para o outro. É antes uma ilha de formação sedimentar e metamórfica, de constituição calcárea e xistosa, com alguns afloramentos de rocha eruptiva, uns e outros constituintes distribuidos por sistemas orográficos muito acidentados que chegam a atingir, na parte portuguesa, os 3.000 metros de altura. Na costa norte, as montanhas, quase se quebram no mar cuja mansidão aparente levou os Timorenses a cognominá-lo de "mar mulher", por oposição ao "mar homem" esta parte é constituída por extensas planícies, aptas para o cultivo. Todo o interior de ambas as costas se vai depois erguendo até ao dorso central da ilha através de colinas, planaltos, e de encostas extremamente alcantiladas. A esta viabilidade orográfica corresponde uma não menor variabilidade climática, observável nas fisionomias da vegetação que, apesar da intensa destruição pela mão do homem, surpreendem maravilhosamente os visitantes. São paisagens múltiplas em que os aspectos luxuriantes da flora tropical sucedem a outros mais sóbrios ou mais semelhantes aos das regiões mediterrâneas e alpinas. Tal mosaico de microclimas, ou de efeitos paisagísticos consequentes, contradiz a opinião errada que classifica Timor como "antecâmara do Inferno". No litoral, a temperatura é suportável, embora deprimente durante a época das chuvas. Basta, porém, subir cerca de 500 metros para se experimentarem temperaturas primaveris e mesmo frias. Uma viagem de seis horas, por determinadas estradas de Timor, começa sempre em mangas de camisa e pode acabar com muitos abafos. No posto administrativo de Huato-Builico, a 2.600 metros, apetece dormir com três cobertores de papa, embora nos saibamos situados a nove graus de latitude sul.

Do continente asiático, berço de civilizações, partiram em tempos remotos quase todos os antepassados da actual população timorense. Uns após outros, grupos étnicos distintos arribaram às praias, treparam os montes e mesclaram costumes e sangues em grau que, apesar de tudo, ainda hoje não conseguiu desvanecer as características dominantes da raça original. Os tipos negróides, afins dos melanésios e papuas da Nova Guiné, ombreiam, ainda que em menor número, com os malaios de cor acobreada e de cabelos lisos que ora se aproximam do tipo do europeu meridional, ora denunciam os olhos obliquados a sua origem mongólica. Vestígios de povos mais antigos anunciam-se não apenas pela presença humana, como é o caso das vedo-australoides oriundos da India, mas pelo encontro de de artefactos de pedra lascada, de tipo anterior a qualquer outro usado outrora pelos grupos acima nomeados, porventura fabricados por artifícies autoctones. Portugueses metropolitanos, Chineses e africanos de Moçambique e de Angola vieram enriquecer o variado e assaz complexo caleidoscópio das etnias timorenses, população que ascende a cerca de 500.000 habitantes na província portuguesa. Costumes, crenças, modos de vida e técnicas, veiculados por falares de raiz diferente, sublinham a diversidade de tipos gumanos encontrados e dão notícia das múltiplas culturas que, no decorrer de milhares de anos, se foram sobrepondo e assimilando. Um ou dois exemplos, colhidos ao acaso, permitem assegurar, no âmbito de um simples artigo, o sumário apercebido.

Quem, pela primeira vez, percorre Timor, é surpreendido por uma variedade de casas não explicável pelo aparente uniformismo das gentes que nelas vivem. Dada a curta distância que separa os diversos agrupamentos, este contraste ainda mais se evidencia. Umas são cónicas, localizadas em geral nas montanhas, outras apresentam beiral elíptico quase rente ao solo. As mais numerosas são de três ou quatro águas dispostas em rectângulo ou em quadrado. Existem tipos intermédios que vão buscar a esta ou àquela um pormenor dominante. As casas de Lautém, por exemplo, chegam a elevar o pau de fileira a 15 metros de altura; as de Viqueque prolongam-no horizontalmente a igual distância, mas rebaixam-no a uma altura de 6 metros. Com excepção das casas em que a influência europeia é manifesta e são, por tal motivo, de piso térreo, quase todas elas assentam o sobrado sobre pilares, em obediência a normas que, segundo informação directa, traduzem preocupações antiquíssimas quanto à economia do espaço habitacional, à defesa contra inimigos e animais daninhos, e ao respeito devido a uma concepção religiosa que estatuindo a divisão do universo em três partes, estabelece para a casa igual divisão. Assim, o corpo do telhado envolve o mundo dos espíritos dos antepassados, a residência propriamente dita o mundo dos vivos, e a parte abaixo do sobrado, o dos espíritos da Natureza, geralmente atribuídos aos animais. É a partir destas normas, consubstanciadas em mitos, lendas e até em formas específicas de construção e ornato, que se torna possível investigar as origens dos povos que a elas aderem. O estudo cuidadoso de todos estes elementos descobre, para os Timorenses, centros de origem e dispersão localizados em outras ilhas do arquipélago, e, até, fora dele. Samatra, Bornéo, Celebes e, a distâncias maiores, a Indochina e o Japão, são nomes a fixar.

Um outro aspecto, este referente ao amanho da terra e sua armação, exemplifica-se na região de Bobonaro onde, lado a lado, coexistem técnicas cujos efeitos visíveis no terreno permitem traçar linhas de fronteira entre os povos que as utilizam. Tanto os Bunak como os Belos limpam a terra, cercam-na de sebes vivas e de paliçadas e só em declives, mais pronunciados esboçam taludes de terra amassada, aqui e ali reforçadas por estacas. Os Kemak, seus vizinhos, edificam terraços amuralhados com pedra cuidadosamente ajustada, e sobrepõem-nos, do sopé ao cimo das montanhas, como se fossem degraus de grandiosa escadaria. O efeito é surpreendente e julga-se, à primeira vista, estar-se em presença de uma obra de gigantes. Mas o trabalho é dos homens que, ao longo de gerações sucessivas, foram pacientemente laborando os ditames de um saber infuso, hoje perdurável apenas nas mãos.

Pigaffeta, cronista de Fernão de Magalhães e autor da primeira notícia circunstanciada sobre Timor em língua europeia, refere-se ao junco de Luzon que encontrou em 1522 num dos portos da ilha "para fazer o comércio de sândalo". Esta referência não só pormenoriza a natureza das relações então existentes entre Timor e as Filipinas, como sugere a hipótese de um contacto mais íntimo, efectuado possivelmente em data anterior à relatada. De facto, não parece exagero aproximar os terraços amuralhados dos Kemak, de outros que, em maior escala, revestem os vales e as montanhas da região de Baguio, na ilha de Luzon. A sugestão, aliás confirmada por outros aspectos da colonização de determinadas áreas de Timor por gente filipina do grupo Igorot, é mais do que plausível. Os Bunak, por exemplo, contam que os seus antepassados abordaram Luzon antes de terem subido aos montes de Timor, meta definitiva da sua longa peregrinação.

Os Timorenses dizem, também, ter sido conquistados pela cruz e não pela espada. Esta afirmação, proclamada sobretudo quando os olhos são mais eloquentes do que a língua, foi apreendida por estrangeiros que, gratuitamente, a transmitiram ao mundo. William Dampier, navegador inglês, relata que os Timorenses se ufanam da religião que os Portugueses lhe trouxeram e do sangue lusitano que lhes corre nas veias. Acrescenta, ainda, ser ofensa grave pôr alguém em dúvida tal afirmação. Isto passava-se em 1699, data em que visitou Lifau, então capital do Timor português, localidade onde encontrou por junto três metropolitanos, dois dos quais sacerdotes. Os tempos mudaram, mas não os sentimentos, nem muito menos a convicção genealógica. Quem percorrer Timor pode ainda hoje verificar estes factos e a sua perdurabilidade aquém e além de quaisquer circunstâncias que adversamente pareçam ocultá-las. Nos sítios mais reconditos há sempre uma bandeira guardada com precioso recato. Ou um crucifixo que os próprios gentios veneram e identificam com os símbolos do seu saber mais antigo: a árvore sagrada, o tronco afeiçoado à figura de um homem, com os braços abertos... Ou uma carta de nomeação passadao em nome de El-Rei e conservada num bambu, suspenso do travejamento da casa, juntamente com a espada de guerra dos antepassados...

Quem conviver com os Timorenses, talvez possa aperceber-se, se é que a cegueira ou a insensibilidade não o impedem de todo, daquele mínimo de delicadeza que é condição de comunhão entre os homens e atributo de relações humanas duradoiras. Há um gesto que seduz: simples tranzir do beiço, embigodado num velho que depois se acolhe como criança no abraço que o envolve. Uma confiança tácita no poder sacral do metropolitano que ultrapassa e muitas vezes procura justificar profanidades que, à maneira dos regos, são consideradas humanas, demasiado humanas. Lembro agora aquele governador que aconselhou a duplicação da área do cultivo — "para que haja comer para ti e para os ratos" — a um velho chefe que se atrevera a pedir providências contra a praga que em poucos dias, lhe tinha destruído a seara do arroz. O caso foi muito comentado entre os timorenses da Ermera, com o sabor ligeiro de revista lisboeta, mas o comentário jamais atingiu a primeira autoridade da Província. Há ainda aquele jovem, sedento de justiça, que palmilhou dezenas de quilómetros e logo deixou, uma vez satisfeito o seu desejo, singelo presente em sítio onde só pudesse ser encontrado depois de ter partido. E, para terminar a série de exemplos em que a humildade implícita no quotidiano se define como característica dominante, este outro em que a mesma virtude se projecta no plano do intemporal, aureolada por não menos profunda vivência: um timorense que não queria vender um Cristo de marfim, trocá-lo-ía por outro de barro, explicando, como a desculpar a ignorância de quem desejava comprar coisas que se não vendem, que a troca não tinha importância porque "Deus era o mesmo..." fosse de barro ou de marfim.

Como religar estes actos, atitudes, vivências, a um sistema de valores que, ben definido por padrão de cultura ao alcance de todos, torne universais, ou aproxime de nós, os seus protagonistas?

Esta pergunta traz um apelo irresistível na resposta que afirma: os Timorenses comportam-se como heróis camilianos. Serenos e precisos nas suas determinações, por vezes espectacularmente barrocas — haja em vista a morte de D. Jeremias de Luca e de D. Aleixo Corte Real, durante a ocupação japonesa — os seus gestos passam ante os nossos olhos, como o desenrolar de uma **Novela do Minho.**

Não encontram, porém, os Timorenses, ao contrário dos Minhotos, a devida compreensão nem são integrados em esquemas coerentes com as suas próprias coordenadas; assim as suas acções parecem aos olhos dos que não os entendem, ora pueris ora subservientes, ora apáticas em extremo, ora demonstrativas de mentalidades arcaicas. Poucos haverá que se apercebam da realidade e sai-bam transformar, para além de qualquer oportunismo de ordem política, vinculações tão profundas a uma verdade prática. Os tempos mudaram, mas não os Timorenses. O resto, é o café, a copra, a borracha, o milho, o arroz, o feijão, os braços de quem cultiva, etc., etc... e ainda o sândalo, verdadeiro resto, hoje quase apenas vivo naqueles versos de Camões que trouxeram Timor ao conhecimento do mundo:

Ali também Timor que
lenho manda
Sândalo salutífero e cheiroso"

Ruy Cinatti

Mensagem sobre o Ano Europeu

"Sinto que há que combater de forma muito enérgica os sinais preocupantes de solidão e isolamento das pessoas mais idosas"

1993 foi declarado pelo Conselho de Ministros dos Doze Países da Comunidade o Ano Europeu dos Idosos e da Solidariedade entre Gerações.

Felicito-me por ter sido num Conselho de Ministros por mim presidido em 24 de Junho de 1992 que os Doze definiram a organização dos eventos a realizar em toda a Comunidade.

1993 deverá — estou certo disso — ser um ano muito rico em termos de iniciativas, trocas de experiências e reflexão sobre o envelhecimento e as pessoas idosas.

Dos temas mais importantes a debater saliento a afirmação do valor positivo dos idosos. Ser idoso não pode significar em circunstância alguma um fardo para as gerações mais novas.

Uma abertura da sociedade à participação cada vez mais activa desses nossos concidadãos na vida económica e social das comunidades onde se inserem é um objectivo muito desejável. A este respeito estou convencido que há um enorme campo de actuação ainda por desenvolver e onde se pode viabilizar, não só a muita experiência acumulada ao longo de décadas, mas também a colaboração desinteressada e solidária em torno de actividades criativas, onde mesmo os mais jovens poderão ser dos grupos mais beneficiados.

Por outro lado, sinto que há que combater de forma muito enérgica os sinais preocupantes de solidão e isolamento das pessoas mais idosas.

Em Portugal preparamos um conjunto de iniciativas que estou convicto correspondem a esses grandes objectivos.

Apelo a todas as organizações sejam oficiais ou aquelas que se baseiam no espírito do voluntariado social para se juntarem a nós.

Que 1993 signifique um marco importante na dignificação e na maior alegria de viver dos nossos concidadãos mais idosos são os meus votos.

Silva Peneda
Ministro do Emprego e da Segurança Social

EDUARDO FERNANDES
Advogado
Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Telef. 52286 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef.: 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — Fax 52772 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(2ª Publicação)

FAZ-SE SABER que no dia 12 do mês de Maio de 1993, pelas 10 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de Execução Sumária nº 43/89, movida por BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, EP, com sede no Porto, e contra SOCARVÃO — Sociedade do Carvão e Madeiras, Lda e ANTÓNIO ALBINO LOPES CARDOSO, com sede e residência em Moleiros - Vila Facaia - Pedrógão Grande, hão-de ser postos em praça pela PRIMEIRA vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte IMÓVEL: — Prédio rústico, sito em Chãs-Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato com a área de 980 m2, a confrontar do norte, sul e poente com Raúl da Silva Barreto e nascente viso, inscrito na matriz sob o artº 4.740. Vai à praça pelo valor patrimonial de 1.663$00.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Fevereiro de 1993

A JUIZ DE DIREITO, — Elisabete Oliveira
O Escrivão Adjunto, — Assinatura Ilegível

("Jornal Fig. dos Vinhos" - 20/04/93)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — Fax 52772 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(2ª Publicação)

A DOUTORA ELISABETE OLIVEIRA, Mmª Juiz de Direito desta comarca.

FAZ SABER que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, uma acção, registada sob o nº 26/93, contra CONCEIÇÃO ROSA DO CARMO, residente em Escalos do Meio - Pedrógão Grande, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Fevereiro de 1993

A JUIZ DE DIREITO, — Elisabete Oliveira
O Escrivão Adjunto, — Fernando Rodrigues

("Jornal Fig. dos Vinhos" - 20/04/93)

SANTAR
Clínica Médica, Lda.

CONSULTAS:

- BOCA E DENTES ..... 2ª e 5ª
- CLÍNICA GERAL 5ª
- CARDIOLOGIA ..... 2ª (Tarde)
- DERMATOLOGIA ..... 6ª (Tarde)
- GINECOLOGIA-OBSTETRICIA ..... SÁBADOS
- NEUROLOGIA ..... 4ª (Tarde)
- ORL (OUVIDOS E GARGANTA) ..... 2ª (Tarde)
- PSIQUIATRIA ..... 4ª (Manhã)
- ELECTROCARDIOGRAMAS E AUDIOGRAMAS
- RX À BOCA

MARCAÇÕES: Telef. 036 - 36300
PRAÇA NOVA - 3250 CABAÇOS

ANSIÃO - R. Dr. Adriano Rego, 13 - r/c
CONSULTAS: 3as, 4as e 6as - MARCAÇÕES: Telef. 036-37788

RAÇÕES SOJAGADO

DISTRIBUIDAS NA REGIÃO

Por

DAVID & DAVID, LDA

RAÇÕES SOJAGADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 52676

CANOCALOR - Aquecimento Ldª

ENERGIA SOLAR

Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre

TELEFS. 92581 E 99451 (Residência)
VALONGO-COLMEIAS-2400 LEIRIA

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — Fax 52772 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(2ª Publicação)

FAZ-SE SABER que, por este Tribunal e nos autos de Acção Sumária nº 159/92, que o MINISTÉRIO PÚBLICO move contra SILVA GRAÇA & Rodrigues, Ldª, com última sede conhecida na R. Dr. Afonso Costa — Figueiró dos Vinhos, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando aquela ré, para no prazo de 10 dias, findos os dos éditos, contestar a presente acção, na qual o autor pede a extinção da referida sociedade ré.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Janeiro de 1993

A JUIZ DE DIREITO, — Elisabete Oliveira
O Escrivão Adjunto, — Fernando Rodrigues

("Jornal Fig. dos Vinhos" - 20/04/93)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — Fax 52772 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(2ª Publicação)

FAZ-SE SABER que, por este Tribunal e nos autos de Acção Sumária nº 157/92, que o MINISTÉRIO PÚBLICO move contra JOSÉ SIMÕES BARREIROS & IRMÃOS, LDA, com última sede conhecida em Figueiró dos Vinhos, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando aquela ré, para no prazo de 10 dias, findos os dos éditos, contestar a presente acção, na qual o autor pede a extinção da referida sociedade ré.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Janeiro de 1993

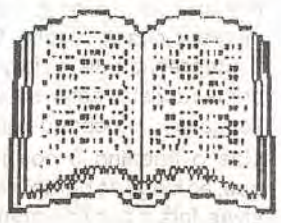
A JUIZ DE DIREITO, — Elisabete Oliveira
O Escrivão Adjunto, — Fernando Rodrigues

("Jornal Fig. dos Vinhos" - 20/04/93)

PAPELARIA BRUNO

de PEDRO MIGUEL ROCHA ALMEIDA

Livros Escolares * Jornais * Revistas



R. Dr. Antonio Jose de Almeida, 12
Tel.(036) 53437
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 5 22 19

AGENTE DA:

SINGER

PETROGAL

HOOVER

TABAQUEIRA

GALPgás

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE

CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
Telef. 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRIBUNAL DE CÍRCULO DE PAREDES

ANÚNCIO

(2ª Publicação)

ACÇÃO ORDINÁRIA Nº 341/92.

A. A.: DOMINGOS JOSÉ MOREIRA PACHECO, e mulher glória Gomes Ribeiro, residentes no Lugar de Cabo, Eiriz, PAÇOS DE FERREIRA.

R. R. : MANUEL DA SILVA DAVID DE JESUS e mulher ANA MARIA DE JESUS, com última residência conhecida em Tojeira, Pedrógão Grande, FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO o réu, acima identificado, para, no prazo de VINTE DIAS, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção supra citada, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores, consistindo o pedido dos autores em que os réus sejam condenados a pagar aos autores a quantia de esc. 4.565.000$00, bem como juros à taxa legal, desde a citação até efectivo pagamento.

Tudo conforme melhor consta do duplicado da petição inicial, que se encontra arquivado nesta Secretaria, e será entregue quando solicitado pelos interessados.

Bem como para no mesmo prazo, contestar, querendo o pedido de concessão do benefício de apoio judiciário, liminarmente admitido por despacho de 6.6.92.

Paredes, 27 de Novembro de 1992

O JUIZ DE CÍRCULO — a) Dr. José Joaquim de Sousa Leite
O ESCRITURÁRIO JUDICIAL — a) Alberto Antunes Gonçalves

("Jornal Fig. dos Vinhos" - 20/04/93)

Análislena

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE LEIRIA, LDA

URGÊNCIAS - DOMICÍLIOS

ACORDOS COM:
— SMS (ARS)
— ADSE
— SAMS
— C.G. DEPÓSITOS
— MIN. DA JUSTIÇA
— ADMFA
— SEGUROS

POSTOS DE RECOLHA:
AVELAR - CASTANHEIRA DE PÊRA
PEDRÓGÃO GRANDE

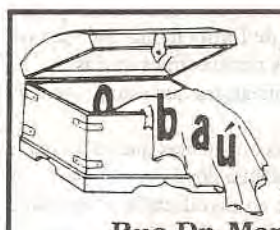
Telef. (036) 53378
Rua Major Neutel de Abreu, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAPATARIA

SIMÕES & SIMÕES, LIMITADA

Exmºs Clientes e Amigos
Completo Sortido de Calçado para homem, senhora e criança

Av. Padre Diogo de Vasconcelos, 1
(Frente ao Posto de Turismo Figueiró dos Vinhos)



DE *TOMÁS F. S. GRANADA*

ATOALHADOS • CAMISARIA
LINGERIE

QUALIDADE * BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 40
(Frente ao Terrabela)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DO SEGUNDO AJUDANTE, LEONILDE DA CONCEIÇÃO FERNANDES SIMÕES DIAS MOREIRA, NO PLENO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES POR O LUGAR DE NOTÁRIO SE ENCONTRAR VAGO

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de Justificação lavrada em 12 de Março de 1993, no livro de notas nº 4-B, de fls. 41 e seguintes, compareceram: ALFREDO HENRIQUES RODRIGUES, e mulher ADELAIDE MARIA DAVID, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Escalos Cimeiros, contribuintes fiscais números 106210190 e 107717182 respectivamente.

Declararam: — Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém dos seguintes prédios, descritos numa relação de bens, organizada nos termos do artigo setenta e oito, do Código do Notariado sob os números:

PRÉDIOS SITOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

VERBA NÚMERO DOZE

Terra de cultura com oliveiras, videiras, pinhal e mato, sito em Tapada, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com viso, nascente com Isaltino Carvalho, sul com barroca, e poente com Eduardo Henriques Rodrigues, inscrito na matriz rústica sob o artigo 8.325, com o valor patrimonial de dois mil oitocentos e setenta e três escudos.

VERBA NÚMERO TREZE

Terra de cultura, sito em Horta, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com João Francisco Lage, nascente com José da Silva Oliveira Managil, sul com Albano Rodrigues e poente com Albano Rodrigues, inscrita na matriz rústica sob o artigo 8357, com o valor patrimonial de trezentos e setenta e oito escudos.

VERBA NÚMERO CATORZE

Terreno de PINHAL, SITO EM Cobão, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar de norte com João Francisco Lage, nascente com viso, sul com Albano Rodrigues, e poente com barroca, inscrito na matriz rústica sob o artigo 8391, com o valor patrimonial de quatro mil quatrocentos e oitenta e seis escudos.

VERBA NÚMERO QUINZE

Terreno de pinhal, sito em Corja, com a área de oito mil e trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Alves, nascente com limite do concelho, sul com limite do concelho, e poente com Armindo Francisco M. Leonor, inscrito na matriz rústica sob o artigo 8406, com o valor patrimonial de doze mil duzentos e noventa e oito escudos.

VERBA NÚMERO DEZASSEIS

Terreno de pinhal e mato, sito em Corja, com a área de quatro mil setecentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com Isaltino Carvalho, nascente com limite do concelho, sul com Emília Matias, e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo 8.409, com o valor patrimonial de quatro mil quinhentos e trinta e seis escudos.

VERBA NÚMERO DEZASSETE

Terra de cultura com oliveiras, sito em Quintais, com a área de quinhentos e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Bernardo da Silva, sul com barroca, e poente com Manuel Rodrigues, inscrito na matriz rústica sob o artigo 8.485, com o valor patrimonial de quinhentos e oitenta escudos.

Que atribuem a estes prédios o mesmo valor que o patrimonial.

Todos estes prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que possuem os prédios em nome próprio, há mais de vinte anos e que durante aquele tempo possuem-nos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiram os prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme.

Pedrógão Grande, 17 de Março de 1993.

O Ajudante:
Ana Maria Vicente

("Jornal Fig. dos Vinhos" 20/04/93)

CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA DO AVELAR

Drª Luisa Carvalhão • Drª Filomena Rodrigues
* Especialistas em Estomatologia pelos H.U.C.

Assistentes da Faculdade de Medicina Dentária de Coimbra.

Consulta de Boca e Dentes - 2ªs, 4ªs e Sábados a partir das 14 horas.

Rua da Vila - Por cima do Supermercado Lena Telefone (036) 32428 — 3245 AVELAR

CULINÁRIA

Pudim de Páscoa

INGREDIENTES
1 litro de leite
24 ovos
350 gr. de farinha
350 gr. de açúcar
350 gr. de manteiga

★★★

Leva-se o leite ao lume com uma casca de limão, a manteiga o açúcar e uma pitadinha de sal. Quando ferver em cachão forte deita-se a farinha peneirada por entre os dedos em forma de chuva mexendo durante 2 minutos tão rápido quanto possível com uma colher de pau. Terminada esta operação retira-se a massa do lume, juntando-se-lhe alguns minutos depois 4 ovos e as gemas correspondentes aos restantes ovos.

Levantam-se as claras em castelo e ligam-se ao preparado feito antes.

Untam-se formas cilíndricas com manteiga e passam-se por açúcar. Deita-se o preparado dentro e leva-se a cozer em banho maria no forno.

No momento de servir rega-se com qualquer molho para pudim.

Desejo a todas uma Feliz Páscoa.

Com um abraço
da Vovó Dú

Tiro aos Pratos no Cabeço do Peão

Nos dias 17 e 18 do mês corrente realizaram-se no Campo de Tiro do Cabeço do Peão, duas Provas de Tiro aos Pratos organizadas pela "Turistiro" com aliciantes prémios. Do acontecimento daremos no próximo número as classificações.

Para já podemos informar que a Esplanada-Bar já reabriu e que durante o verão, das 17 às 22 horas estará à disposição de quantos desejarem passar uns momentos agradáveis em ambiente aprazível com largos horizontes.

O Monte do Cabeço do Peão, a 540 metros de altitude está situado a norte da vila. Como miradouro é do mais belo que há na região. Com a nova via rápida, tornou-se extremamente acessível aos turistas que transitem no IC 8. Basta um pequeno desvio nos acessos que indicam Figueiró dos Vinhos, tanto a Este como a Oeste da Vila.

Quem fizer esta circulação por Figueiró, dará o tempo gasto por ganho e não perdido.

NO PORTO DOURO FIGUEIRÓ DOS VINHOS
VENDE-SE CASA

Com garagem, arrecadações, terreno de cultivo e árvores de fruto. Água de pé.

Contactar no local Álvaro Simões Domingos (filha Hermínia Alves Domingos)

RESTAURANTE PANORAMA

Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. Restaurante 036 - 52115
Residência 036 - 52260

- SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO
- BANQUETES
- EXCURSÕES
- CAPACIDADE PARA 500 PESSOAS
- AR CONDICIONADO

Gerência
Manuel Antunes

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

No dia 2 de Abril, realizaram-se as Eleições para os Órgãos Concelhios do Partido Social Democrata (PSD).

Esteve presente o Presidente da Comissão Distrital, Dr. Álvaro Poças Santos. Concorreu uma Lista única, que colheu a unanimidade da votação, ficando assim constituída a nova Comissão:

MESA DA ASSEMBLEIA DE SECÇÃO

Presidente: Dr. Manuel Alves da Piedade; Vice-Presidente: Drª Maria Conceição Godinho Abreu Nunes Simões de Sousa; Secretário: Carlos da Conceição Mendes Medeiros.

COMISSÃO POLÍTICA DE SECÇÃO

Presidente: Dr. José Manuel dos Santos Alves; Vice-Presidente: Jorge Manuel Alves Domingues; Vice-Presidente: José Guerreiro Santos Silva Machado; Tesoureiro: Manuel Loja Nunes; Vogais: Dr. Álvaro Henriques Gonçalves; Engº Rui Manuel de Almeida e Silva; José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar; António da Piedade Pais; José da Silva; Manuel da Silva Coelho.

DELEGADOS À ASSEMBLEIA DISTRITAL

José Guerreiro Santos Silva Machado; Engº Rui Manuel de Almeida e Silva; José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar; Dr. Álvaro Henriques Gonçalves.

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

Eleição dos Corpos Directivos

No dia 3 do mês corrente, a Sociedade Musical de Instrução e Recreio (Filarmónica Figueiroense), reuniu em Assembleia Geral, para apreciação e aprovação de Contas e Eleição dos novos Corpos Directivos para o biénio 1993/1994.

O Relatório de Contas foi aprovado por unanimidade e bem assim a Lista única posta a votação.

Os Novos Corpos Directivos, ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Fernando F. Martelo; Dr. Carlos A. Gonçalves; Dr. Pedro S. Lopes.

DIRECÇÃO

Fernando Manuel V. Pires; João Henriques M. Silva; Jorge F. Quintas C. Furtado; Fernando Neto O. Ramos; Manuel de Jesus; Eduardo Leitão dos Santos; Carlos Manuel Conceição; Vitor Jorge Hortelão; Tomás F. Granada; José Godinho; Júlio F. Canário.

CONSELHO FISCAL

Dr. Jorge Rui Pinto; Agostinho F. Santos; Álvaro F. Santos.

PADARIA E PASTELARIA "A SEREIA"

de: João Paulo Rocha Almeida
Telef. 036-52332
Rua Comendador Araújo Lacerda, 15
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

AGORA TAMBÉM EM CASTANHEIRA DE PÊRA COM EXCELENTE ESPLANADA
Av. de S. Domingos (Junto a Rotunda)
Agradecemos a Sua Visita

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, que para efeitos, de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para escrituras diversas número 28-C, de folhas 22 a folhas 23 verso, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual MANUEL LUIS DA CONCEIÇÃO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO HENRIQUES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar sede da freguesia, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega:

UM: — Pinhal, com a área de setecentos metros quadrados, sito no Relvão que confronta do norte com Justino da Silva, sul com José Bernardino Carreira, nascente com Manuel Luís da Conceição e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **3.833** com o valor patrimonial de mil quinhentos e vinte e oito escudos.

DOIS: — Eucaliptal com a área de oitocentos metros quadrados, sita ao Relvão que confronta do norte com Alfredo Rodrigues Baião, sul e nascente com José da Conceição Dias e poente com Maria da Conceição Teresa, inscrito na matriz sob o artigo **3.835** com o valor patrimonial de mil oitocentos e vinte e três escudos.

TRÊS: — Vinha com a área de três mil novecentos e sessenta metros quadrados, sita em Arega, que confronta do norte com Ernestina Henriques, sul com José Dias, nascente e poente com Manuel Luís da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo **3.862** com o valor patrimonial de dois mil novecentos e setenta e cinco escudos.

QUATRO: — Terra de cultura de sequeiro com dezassete oliveiras, quatro laranjeiras e terra de vinha com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, sito em Arega, que confronta do norte com João Luís, nascente com a estrada, sul com António da Conceição Luís e poente com José Dias, inscrito na matriz sob o artigo **3.866** com o valor patrimonial de três mil quinhentos e onze escudos.

Todos os prédios encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido e estão omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que os mencionados prédios vieram à titulariedade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra de cultura e plantando e cortando árvores, extraindo a resina do pinhal, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Esclarecem os outorgantes que no prédio referido sob o número quatro existe um poço de cuja água o próprio prédio tem direito a um quarto.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos mencionados prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

ESTÁ CONFORME:

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 6 de Abril de 1993.

O Ajudante:
(Constantino Agria Batista)

("Jornal Fig. dos Vinhos" 20/04/93)

"CENTRO AGRO-PECUÁRIO DA QUINTA DO PORTELÃO, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Nº da Matrícula 186 Nº de Identif. de P. Colectiva 500 682 933
Nº de Inscrição 1060 Nº e data de Apresentação 01/120493

FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA, 2º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA que:

Foi depositado na pasta respectiva, sob o nº 1, o documento respeitante à dissolução e encerramento da liquidação.

Aprovação das contas: 08 DE FEVEREIRO DE 1993.

Está conforme o original e contém 1 folha.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Abril de 1993

O AJUDANTE,
(FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA)

("Jornal Fig. dos Vinhos" 20/04/93)

ENCADERNAÇÕES

Executam-se todos os tipos de encadernação de livros ou outras.

Contactar: Gustavo M. Jesus Medeiros - Travessa do Cotovelo, 2 - Telef. 52474 - 3260 Figueiró dos Vinhos ou Martinho de J. Mendes Medeiros - R. Carlos Seixas, 149 - 4º Dtº - Telef. 039/401434 - 3000 Coimbra

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO JOSÉ ANTÓNIO RISQUES CORREIA DA SILVA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número QUINZE-A, de folhas quarenta e quatro a quarenta e cinco verso se encontra uma escritura de Justificação, com data de dezasseis do corrente mês de Março, na qual JUVENAL ANTUNES JOAQUIM e mulher PALMIRA DA SILVA SIMÕES ANTUNES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar da Gestosa Fundeira, na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, DECLARAM:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores de uma casa de habitação que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouros, sita no Vale das Figueiras, na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e logradouros-cento e quatro metros quadrados, que confronta do norte com Augino dos Santos Simões, sul com o caminho, poente com Eduardo Alves Bernardo e nascente com estrada pública, inscrita na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 3.533, com o valor patrimonial de quatro milhões e cinquenta mil escudos que é também o valor que lhe atribuem.

Que este imóvel se encontra inscrito na matriz predial urbana em nome dele primeiro outorgante marido e não se encontra descrito na Conservatória do registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal imóvel.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo imóvel, usando de todas as utilidades por ele proporcionadas, procedendo a benfeitorias e pagando os respectivos impostos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente do lugar, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte e três anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram o respectivo imóvel por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de o registar a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO O FACTO JUSTIFICADO REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

E, PARA CONSTAR, SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO - QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA, 16 DE MARÇO DE 1993.

O Ajudante do Cartório Notarial
(Maria Helena Ferreira)

("Jornal Fig. dos Vinhos" 20/04/93)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — Fax 52772 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(1ª Publicação)

FAZ-SE SABER que, por este Tribunal e nos autos de Acção Sumária nº 149/92, que o MINISTÉRIO PÚBLICO move contra MANUEL HENRIQUES LOPES & COMPª, com última sede conhecida em Castanheira de Pêra, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando aquela ré, para no prazo de 10 dias, findos os dos éditos, contestar a presente acção, na qual o autor pede a extinção da referida sociedade ré.

Figueiró dos Vinhos, 11 de Março de 1993.

A JUIZ DE DIREITO,
(Elisabete Oliveira)
O Escrivão Adjunto,
(Fernando Rodrigues)

("Jornal Fig. dos Vinhos"20/04/93)

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

SECRETARIA

EDITAL

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Faz saber, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 47º do Decreto-Lei nº 400/84 de 31 de Dezembro de 1984, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 25 de Março de 1993, foi concedido a CARLOS JORGE SANTOS MENDES, residente em Praça da República, nº 6 em Figueiró dos Vinhos para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito em Cabeço, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, com as seguintes confrontações:

Norte: Estrada; Nascente: Herdeiros de João Augusto Mendes; Sul: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos; Poente: Herdeiros de Joaquim José Fernandes.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 11 275 ficando sujeito às seguintes prescrições: Quatro lotes aprovados com as seguintes áreas:

Note nº 1 com 4 873 m2
Lote nº 2 com 258 m2
Lote nº 3 com 258 m2
Lote nº 4 com 107 m2

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em Jornal mais lido na área e na III série do Diário da República.

E eu, Assinatura Ilegível, Chefe de Secção da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 02 de Abril de 1993.

O PRESIDENTE,
Fernando Manuel Conceição Manata

("Jornal Fig. dos Vinhos" - 20/04/93)

"CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Nº de Matrícula 00001/830526 Nº de Identif. de P. Colectiva 501 399 020
Nº de Inscrição Nº 4 Nº e data de Apresentação 03/180393

FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA, 2º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA que,

Foi depositada na pasta respectiva as fotocópias das Actas da Pessoa Colectiva em epígrafe, com a nomeação dos membros da Direcção e do Conselho Fiscal, sendo os seguintes: para o triénio 1992-94:

DIRECÇÃO: Presidente, Afonso Henriques Rosa Morgado, casado; Secretário: João Manuel Gomes Marques, casado; Tesoureiro: Fernando dos Santos Conceição, casado.

SUPLENTES: Almerindo da Conceição Fernandes, casado; Alexandre Antunes David, casado; e Manuel Pires Teixeira, casado.

CONSELHO FISCAL: Presidente, Rogério Simões Carvalho de Abreu, viúvo; Secretário: José Manuel dos Santos Alves, casado; e Vogal: David Pimenta Caetano, casado.

SUPLENTES: José da Cunha Ramos, casado; Joaquim Rui Gouveia Oliveira, casado; e Fernando Ferreira Dinis, casado.

Está conforme o original e contém uma folha.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Março de 1993.

O AJUDANTE,
(FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA)

("Jornal Fig. dos Vinhos" 20/04/93)

Ministério da Educação
Direcção Regional de Educação do Centro
Comissão Concelhia de Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos
Câmara Municipal

AVISO

Têm início no dia 19 do corrente mês de Abril os Cursos do 2º CICLO PRODEP 93, aprovados neste Concelho.

Está patente no Centro Cultural "O CASULO", de 19 de Abril a 2 de Maio, uma EXPOSIÇÃO FINAL dos trabalhos realizados nos Cursos Sócio-Educativos neste Concelho.

A Coordenadora Concelhia - Laura Rodrigues Sobreira

Nota da Redacção: *Na Exposição anunciada, estão patentes ao público interessantes trabalhos em Ponto de Arraiolos, Costura e Informática. Visite o "CASULO". Entrada Livre*

"PORTUGAL E O DOMÍNIO DOS OCEANOS"

Por Luís de Matos

Como é do conhecimento geral, comemorou a Espanha, durante 1992, o descobrimento da América pelo navegador Cristóvão Colombo. Ficará fora de comentário o carácter, de belos e complexos efeitos, das celebrações do importante feito e de lembrar os homens que o conseguiram. Nomeadamente o comandante da expedição.

Se o "descobrimento" da América é, por si mesmo, polémico, mais o é a figura enigmática de Colombo. Aliás, acesa está a discussão sobre a sua origem, não parecendo destituídas de sensatez as teses que defendem a sua origem portuguesa. De certeza que foi casado com uma portuguesa, Filipa Moniz, filha do navegador Bartolomeu Perestrelo, um dos descobridores do arquipélago da Madeira. Foi na ilha da Madeira que viveu alguns anos e, naturalmente, manteve um contacto intenso com os navegadores portugueses que aí se deslocavam.

De há muito se sabe que Colombo foi "vítima" de alguns paradoxos que o levaram a pensar que, navegando sempre para Ocidente, atendendo à esfericidade da Terra, acabaria por encontrar o caminho marítimo para a Índia. A ingenuidade desta ideia é muito anterior à do Colombo. No tempo do Infante D. Henrique, o navegador Diogo de Teive, descobridor da ilha das Flores, nos Açores, numa das suas viagens de exploração pelo Atlântico Sul terá atingido o mar dos Sargaços, supondo curiosamente, ter chegado ao Japão.

Contudo, um piloto espanhol, Pedro Vasques de La Frontera, que havia acompanhado Diogo de Teive naquela expedição, contou o sucedido a Colombo, alguns anos mais tarde, facto que supomos estar na base do convencimento, que levou Colombo à "descoberta" da América.

Oficialmente, D. João II terá recusado os serviços de Colombo, devido às suas erradas concepções náuticas, o que terá levado o navegador a oferecer os seus serviços a Castela. Sabemos que este episódio não está bem contado. Mais do que isso, é incoerente e intrigante.

Pondo de lado a tese de que seria Colombo um espião italiano, que nos parece insustentável, parece-nos mais verosímil a hipótese de ser, sim, um importante agente do rei português. E o seu papel terá sido o de desviar as atenções dos reis castelhanos para outras "descobertas" marítimas, que não o verdadeiro caminho marítimo para a Índia, mais ou menos já do conhecimento de D. João II.

É difícil aceitar que um rei com a envergadura intelectual de D. João II, desprezasse, levianamente, os serviços de um marinheiro da categoria de Colombo e depois autorizasse Fernão Dulmo, capitão da Ilha Terceira, a navegar para as regiões que Diogo de Teive havia explorado muitos anos antes no Atlântico Ocidental, e ordenando, ao mesmo tempo, a João do Estreito e a António Leme, que explorassem o mais possível, a zona ocidental atlântica.

O último destes navegadores acabou, efectivamente, por descobrir três ilhas, que segundo tudo indica, pertenciam às Antilhas. Colombo terá sido, um dos peões da "política de segredo" de D. João II, relativamente aos assuntos do mar, que não permitia a divulgação dos êxitos conseguidos e dos conhecimentos técnicos adquiridos, pelos marinheiros portugueses. Conhecem-se alguns exemplos. Em 1484, o navegador João Fernandes de Andrade terá encontrado o Brasil, dada a sua definição geográfica: "... terra a Ocidente, contra Guiné...". Posteriormente, outro navegador, Pero Vaz da Cunha terá aportado, no Brasil.

Hoje, todos sabemos que a descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral, fez parte da "política de segredo" de D. João II, mantendo-a no anonimato tanto tempo, quanto possível.

Comemorar o "descobrimento" da América por Colombo será tentar ignorar o relativo conhecimento que os portugueses tinham do Continente, de Norte a Sul. Existe um depoimento do cartógrafo castelhano Las Casas, filho de um companheiro de Colombo, na sua "descoberta" da América, em que declarava que os índios já tinham visto homens brancos e barbados, muito antes da chegada dos espanhóis.

Reforçada fica a ideia de que a "descoberta" da América, por Colombo, foi um enredo teatral. Hábilmente criado e conseguido por D. João II e pela teia da sua "Política de Segredo".

Se os filhos de D. João I, D. Henrique e D. Pedro, foram duas personalidades fundamentais no expansionismo português, cabe fazer justiça a D. João II, pelo papel que teve, em elevar Portugal à mais evoluída e poderosa potência naval do século XVI. De facto, soube receber, preservar e fortalecer a herança náutica que havia recebido do passado.

Seu pai, D. Afonso V "O Africano", deixa-lhe uma Coroa enfraquecida, tanto a nível de poderes reais, como economicamente. Contudo, rápidamente, por mercê da sua astúcia e energia, irá regenerar os erros paternos. À obcessão de partilha do poder real, por parte das famílias nobres mais poderosas, responde com a liquidação física e o exílio de algumas das mais representativas personagens. De seguida, dedica-se à consolidação económica e posteriormente à centralização do poder nas suas mãos. Sem isto não teria sido possível a faanha dos Descobrimentos. Foi entre os extratos inferiores da Nobreza e da Burguesia culta que recrutou os seus funcionários. Prestigiou a sua Côrte, ao proteger as letras e as artes. Finalmente, dedicou a maior parte dos seus esforços à gigantesca obra que foi a de dominar o riquíssimo mercado das especiarias orientais, tão cobiçado pelas potências europeias.

Em 1487, envia Bartolomeu Dias com a tarefa de encontrare o caminho marítimo para a Índia. Simultaneamente, encarrega Pêro da Covilhã e Afonso de Paiva de missões de espionagem até ao Mar Vermelho e, se possível, mais adiante, a fim de recolherem dados quanto à posição da Índia, relativamente ao continente africano e às bases de comércio.

Os resultados foram os melhores; Bartolomeu Dias dobrou o Cabo da Boa Esperança e Pero da Covilhã conseguiu elaborar um importante relatório, com elementos sobre escalas e acessos à África Oriental e à Índia. D. João II e os seus colaboradores nas tarefas náuticas, haviam conseguido chegar muito perto da realização do velho sonho" chegar à Índia por mar. Planeou pacientemente as operações, distraiu as atenções dos reis castelhanos para a "descoberta" da Índia por Ocidente, servindo-se de Colombo para o efeito.

Ainda príncipe herdeiro, já D. João se revelava um defensor intransigente dos direitos marítimos portugueses. Em 1475, a rainha castelhana Isabel a "Católica", chamou a si o direito de autorizar os seus súbditos, a comerciarem em terras africanas, não obstante as bulas papais de 1454 e 1456, ainda em vida do Infante D. Henrique, legitimarem a exclusividade dessas actividades aos portugueses, por mercê dos descobrimentos. Como resposta, D. João declarou essas regiões como "Mare Clausum" (área reservada), dando ordens para o apresamento ou afundamento das embarcações castelhanas que insistissem no tráfico, ao longo das costas africanas.

Ao subir ao poder, em 1481, mandou edificar a fortaleza da Mina, que passou a proteger o mais importante centro de tráfico do ouro, até aí existente. Ao mesmo tempo, essa edificação passou a ser, para além de feitoria-fortaleza, um ponto estratégico de apoio às frotas, encarregadas de abrir o caminho marítimo para a Índia.

A primeira dessas frotas saiu de Lisboa, em 1482, sob o comando de Diogo Cão, ultrapassando o Cabo Catarina, ponto final das viagens anteriores e chegando à foz do rio Zaire, onde assentou o primeiro padrão, sinal da presença portuguesa. Depois de inspeccionarem a região durante alguns meses, regressaram a Portugal, pensando terem conseguido tornear a África e atingido o Índico. No caminho, ainda descobriram a ilha de Ano Bom. Passados cerca de dois anos de duração da missão, estava Diogo Cão na presença do rei que, felicíssimo, lhe deu honras de fidalguia e prémios em dinheiro. A ilusão de Diogo Cão levou o monarca a declarar à Cristandade, que navios portugueses haviam atingido o Índico.

Enquanto isso, regressava Diogo Cão, novamente, a Lucira Grande, em cuja vastíssima enseada julgara vêr a passagem para o Índico. Tendo tomado consciência do enorme erro cometido, restou-lhe continuar a navegar para Sul, calculamos com que desespero, de encontrar o tão ansiado Índico. Depois de navegar mais cerca de 1400 Km., atingiu o local a que chamaram de Serra Parda, um pouco além do que é hoje denominado Capa Cross, na África do Sul. Desiludido, regressou novamente ao estuário do Zaire, iniciando a exploração até perto de Matadi e seguindo a pé até onde hoje se ergue a cidade de S. Salvador, estabelecendo as primeiras relações entre a Europa e aquela região africana. D. João II, embora muito generoso, não era homem para perdoar um equívoco tão grave. Ainda que de fulcral importância, os serviços prestados por Diogo Cão não foram suficientes para evitar que caísse no esquecimento. Para substituto de Diogo Cão, escolheu o monarca, Bartolomeu Dias.

A frota sob o seu comando largou o Tejo em Agosto de 1487, ultrapassando a 4 de Dezembro a Serra Parda, limite da segunda viagem de Diogo Cão. Velejando audaciosamente para Sul atingiu a hoje denominada Cardow Berg. Devido às fortíssimas tempestades sentidas nesta zona, seguiu para Sudoeste, afastando-se da costa. Passados alguns dias nesta rota, encontrou a frota ventos de oeste. Este factor metereológico levaria as caravelas, de novo, para a costa africana, caso esta se prolongasse. Como não apareceu terra à vista, ordenou Bartolomeu Dias à frota que rumasse para Norte, o que permitiu encontrar a costa do sul de África. Prosseguindo a exploração, descobriu a orientação da costa africana para Leste e, com grande alegria, a passagem do Atlântico para o Índico.

Exaustos por mil-sacrifícios e receosos pelo fim dos mantimentos, as tripulações recusaram a continuação da viagem. Bartolomeu Dias desejava chegar à Índia, mas a maioria dos oficiais votou contra.

De facto, as instruções reais previam isso: o voto da maioria para os casos de descontentamento.

A glória de finalizar o projecto estava destinada a outra esquadra, sob o comando de outro homem.

Face aos êxitos de Bartolomeu Dias e de Pêro da Covilhã, tratou D. João II de concertar, com os seus técnicos, uma rota menos desgastante, através do Atlântico Meridional e longe da costa africana, contornando-a mais suavemente a Sul, sem as oposições dos ventos alísios de Sueste. Simultaneamente, houve que conceber embarcações diferentes das caravelas, de forma a serem mais poderosamente armadas.

Terão sido efectuadas, naturalmente no maior segredo, viagens de estudo dos ventos e das correntes no Atlântico Austral. De facto, só o pleno conhecimento do Atlântico nos pode fazer compreender a teimosia de D. João em alargar para Oeste, a divisão de zonas de influência, no Tratado de Tordesilhas de 1494, que se deveria comemorar para o próximo ano com a dignidade que merece. De facto, o Tratado de Tordesilhas simbolizou no papel, não só a grande envergadura política e diplomática de um dos maiores governantes portugueses, como também a supremacia náutica dos Portugueses.

No Tratado, D. João II não pôde evitar que a divisão de influências lhe reduzisse o campo de acção no Extremo-Oriente, em troca do aumento de domínio, em águas atlânticas.

Porventura, dessa opção se terão rido os reis espanhóis. Naturalmente, ignoravam o estado de avanço dos Portugueses, em matéria náutica, facto que terá permitido à esquadra de Vasco da Gama, atravessar seguramente, o Ocidente do Atlântico Austral e ultrapassar à distância o Cabo da Boa Esperança, seguindo a completar a primeira viagem marítima pra a Índia.

D. João II não pôde compartilhar a glória deste feito, no qual esteve na base. Para além disso, deixou à posteridade exemplo de excepcionais governativas: foi um trabalhador incansável, um diplomata arguto e um chefe prudente. Mais do que isso, deixou também Portugal preparado para se bater pelo período mais glorioso da sua existência.

O objectivo do Infante D. Henrique, em chegar à Índia, tornara-se possível. A ligação oceânica, entre a Europa e a Ásia, foi fruto de trabalho metódico e intenso, que durou cerca de um século. Foi a consequência de um vasto planeamento de conjunto em que intervieram, de facto, raras capacidades de organização.

A tarefa secular dos Descobrimentos, efectivamente, nada tem que ver com algumas divagações de ilustres personalidades de além-fronteiras, afirmativas de que as viagens foram meros actos de aventureirismo inconsciente.

Evidentemente que, esses tipos de concepções, ainda que com origem em Bacon ou Campanella, são assentes na ignorância ou no conhecimento mínimo do que foram os Descobrimentos Portugueses. Desconhecem pessoas invulgarmente cultas para o seu tempo, como os Infantes D. Henrique e D. Pedro. Este último, era muito viajado pelas côrtes europeias e D. Henrique, como sabemos, soube rodear-se de hábeis marinheiros, astrónomos e cartógrafos, que vieram a constituir a chamada "Escola de Sagres". Ignoraram, eventualmente, que D. Henrique, chegou a inventar algumas cartas de navegar, conhecidas por "cartas quadradas portuguesas", ou que, mais tarde, o próprio D. João II foi um excelente cosmógrafo.

Já nos alvores da nacionalidade, que os portugueses se internavam no alto-mar e, naturalmentew, foram passando, de geração em geração, recordações de terras longínquas, perdidas no Atlântico.

Foi com o aparecimento de D. Henrique, nas coisas do mar, que se iniciou o aproveitamento dessas memórias: Portugal tomou para si o arquipélago da Madeira, por volta de 1418/1419, começando a sua povoação a partir de 1420. O mesmo se verificou relativamente ao arquipélago dos Açores: o descobrimento oficial da primeira ilha, a de Santa Maria, deve-se a Diogo de Silves, em 1427. Por volta de 1452, já todo o arquipélago era visitado pelos navegadores portugueses.

O redescobrimento e povoamento do arquipélago açoriano, para apoio às frotas, deveu-se ao facto de, ao longo das costas africanas, predominarem os ventos e as correntes marítimas de Norte para Sul, obrigando os navegadores, no regresso a Portugal, a fazerem-se muito ao largo, para aproveitamento de ventos e correntes favoráveis.

Terá sido este cenário que "empurrou" Diogo de Silves para o Mar dos Sargaços.

A "grande volta, da Mina, durante muito tempo um segredo de Estado, foi exactamente o aproveitamento desses ventos e correntes, favoráveis ao rápido regresso, portanto significativo do estado de conhecimento do Atlântico Sul, pelos navegadores portugueses, muito antes de Colombo o atravessar.

Evidentemente que a meta era a Índia e não as terras a Ocidente, pelo que o grosso dos esforços, naturalmente, para ali foram encaminhados.

Conclui no próximo número

DESCONTA

DESENHO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.

Rua Luis Quaresma, 18 - 1º
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
FAX/TELEFONE: (036) 52521

• ARQUITECTURA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA E DESENHO (Construção Civil/Publicitário)

• GESTÃO E CONTABILIDADE

• CONSULTADORIA TÉCNICO-FISCAL:
— IRS/IRC
— Constituição de Sociedades
— Cessação de Actividades

• OUTROS SERVIÇOS:
— Seguros em todos os Ramos
— Compra e Venda de Propriedades
— Alvarás para Construção Civil
— Estudos Económicos visando os apoios Comunitários FEDER, FSE, FEOGA, Outros).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — Fax 52772 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(1ª Publicação)

FAZ-SE SABER que, por este Tribunal e nos autos de Acção Sumária nº 33/93, que o MINISTÉRIO PÚBLICO move contra COMPANHIA DE SERRAÇÃO E RESINAGEM EXPORTADORA, LDA, com última sede conhecida em Barreiro - Figueiró dos Vinhos, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando aquela ré, para no prazo de 10 dias, findos os dos éditos, contestar a presente acção, na qual o autor pede a extinção da referida sociedade ré.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Março de 1993.

A JUIZ DE DIREITO,
(Elisabete Oliveira)
O Escrivão Adjunto,
(Fernando Rodrigues)

("Jornal Fig. dos Vinhos"20/04/93)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — Fax 52772 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(1ª Publicação)

FAZ-SE SABER que, por este Tribunal e nos autos de Acção Sumária nº 29/93, que o MINISTÉRIO PÚBLICO move contra MANUEL A. CEPAS & COMANDITA, com última sede conhecida em Esconhais - Castanheira de Pêra, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando aquela ré, para no prazo de 10 dias, findos os dos éditos, contestar a presente acção, na qual o autor pede a extinção da referida sociedade ré.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Março de 1993.

A JUIZ DE DIREITO,
(Elisabete Oliveira)
O Escrivão Adjunto,
(Fernando Rodrigues)

("Jornal Fig. dos Vinhos"20/04/93)

ÁLVARO FRANCISCO DOS REIS
Faleceu

No dia 25 de Março último, faleceu em Lisboa o sr. Álvaro Francisco dos Reis.

O corpo esteve em câmara ardente na Igreja de S. João de Deus. No dia seguinte foi sepultado no cemitério do Alto de S. João.

Era natural da povoação de Trespostos, freguesia de Campelo.

Com a sua morte o Regionalismo perde um grande animador e Figueiró dos Vinhos um grande Amigo e Homem de Bem.

Foi um dos fundadores da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e para ela trabalhou de alma e coração até as forças consentirem.

Em 24 de Outubro de 1992, os seus amigos e conterrâneos prestaram-lhe justa homenagem na sede da Casa que ajudou a fundar e prestigiar.

A Câmara Municipal associou-se à homenagem.

Um valor que desaparece, mas a sua memória ficará.

As nossas condolências à família enlutada e em especial a seu filho Costa Reis, figura de relevo na Rádio Televisão Portuguesa.

CARAPINHAL
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Neves
Faleceu a 5.4.93

Seus familiares, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.

O funeral esteve a cargo da Agência José Carlos Coelho - Telefs. (036) 52555/52648 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

COELHEIRA
AGUDA

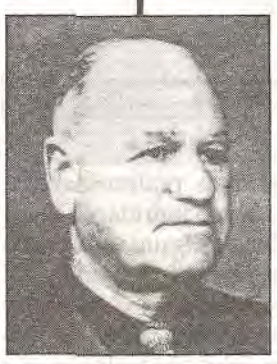
Manuel David
Faleceu a 23.3.93
Agradecimento

Seus familiares, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.

O funeral esteve a cargo da Agência José Carlos Coelho - Telefs. (036) 52555/52648 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

†



José Mendes Medeiros
Agradecimento

Sua filha, genro, neta, cunhada e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio, agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do seu ente querido, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

CASTELO — CAMPELO

†

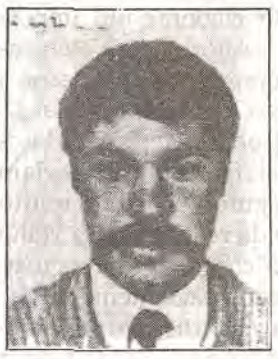
Isalinda da Graça Antunes
Faleceu a 11.4.93
Agradecimento

Suas filhas, filhos, noras, genros e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de a acompanhar à sua última morada.

A todos, o nosso eterno agradecimento.

O funeral esteve a cargo da Agência de José Carlos Coelho - Telefs. (036) 52555/52648 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

ALDEIA DA CRUZ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Mário José Nunes Gonçalves
Faleceu a 5.4.93
Agradecimento

Seus familiares, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.

Tratou a Agência José Carlos Coelho - Telefs. (036) 52555/52648 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

FONTÃO FUNDEIRO
CAMPELO

Jesuino Jesus Mendes
Faleceu a 10.3.93
Agradecimento

Suas filhas, filho, nora, genros e netos, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.

Tratou a Agência José Carlos Coelho - Telefs. (036) 52555/52648 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 036-52311 — Fax 52772 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(1ª Publicação)

FAZ-SE SABER que no dia 20 do mês de Maio de 1993, pelas 14 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de carta precatória nº 202/92, vinda do Tribunal Judicial de Ansião, extraída da Execução Sumária nº 145/90, movida por Ministério Público e contra VITOR ANTÓNIO ROSA ALVES, residente em Aguda — Figueiró dos Vinhos, hão-de ser postos em praça pela SEGUNDA vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima de METADE do valor constante dos autos o seguinte bem móvel: — Um velocípede com motor, marca ONDA, de 1975 de matrícula 1 - FVN - 43-29.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Março de 1993.

A JUIZ DE DIREITO,
as)Elisabete Santos Oliveira
O OFICIAL DE JUSTIÇA
as) Marcolino da Conceição Lopes

("Jornal Fig. dos Vinhos"20/04/93)

NOTA PASTORAL

DE COIMBRA A FÁTIMA, DE FÁTIMA AO SÍNODO DIOCESANO

1. Como foi tornado público, a diocese de Coimbra iniciará, dentro de algum tempo, a sua caminhada sinodal.

É uma nova fase no esforço de renovação da Igreja diocesana que surge após o tempo de preparação e realização do **Congresso dos Leigos**, que tão bons frutos vem prestando.

Na verdade, durante este último período, a diocese foi ajudada a reconhecer e a acolher com alegria o insubstituível lugar e missão dos leigos na edificação das comunidades cristãs e na evangelização das realidades temporais.

No Sínodo diocesano — assembleia constituída por sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos — proceder-se-á à avaliação de toda a vida diocesana e à elaboração das necessárias normas e orientações pastorais.

Tendo presente aquilo que o decreto conciliar sobre o **Ministério Pastoral dos Bispos** e aquilo que o actual Código de Direito Canónico dizem acerca da natureza e missão do Sínodo diocesano, podemos, em resumo, escrever:

O Sínodo diocesano reune-se para adequar à vida da diocese a doutrina e disciplina da Igreja universal; para estabelecer normas para a acção pastoral diocesana; para corrigir, se fôr preciso, erros ou desvios que, porventura, existam; e para promover a corresponsabilidade na edificação do Povo de Deus. (M.P. Bispos, nº 163; Cân. 460-468).

Como se vê, o Sínodo diocesano é uma instituição eclesial importante e a sua actividade determinante quanto à consolidação e santificação da Comunidade diocesana.

2. Ao aproximar-se o início desta nova fase, achamos imperioso que a diocese seja chamada a uma tomada de consciência acerca deste acontecimento, em clima de recolhimento, oração e compromisso.

Pareceu que o Santuário de Nossa Senhora de Fátima seria o lugar mais indicado, pela devoção e carinho que desperta no coração dos diocesanos de Coimbra.

Iremos, por isso, a Fátima, em peregrinação, para estar com Nossa Senhora, a Mãe da Igreja, e para lhe agradecer toda a Sua solicitude maternal para connosco e para lhe rogar que continue a abençoar-nos neste novo período da diocese.

A peregrinação realizar-se-á nos dias 22 e 23 do próximo mês de Maio. Compreenderá vários actos de culto, de entre os quais realçamos, na tarde do dia 22, os tempos de reflexão sobre a vida diocesana e a próxima entrada na caminhada sinodal, e na manhã do dia 23 a celebração da Eucaristia, em cuja homilia serão delineadas orientações para o tempo sinodal, e em que a assembleia diocesana ali reunida fará o seu compromisso.

3. Bom seria que todas as Paróquias, Arciprestados e Regiões Pastorais; Congregações e Institutos de vida consagrada; Associações e Movimentos de apostolado laical; Instituições da Igreja; Secretariados e Comissões para a actividade pastoral, tomassem parte nesta importante iniciativa da diocese.

CONCLUSÃO

Ao concluirmos esta Nota Pastoral, elevemos a Nossa Senhora esta prece extraída da que João Paulo II nos oferece na sua exortação **"Christifideles laici"**:

Virgem Santíssima, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, que estiveste no Cenáculo com os Apóstolos em oração à espera da vinda do Espírito de Pentecostes, invoca a Sua renovada efusão sobre todos os diocesanos de Coimbra, para que correspondam plenamente à sua vocação e missão, como ramos da "verdadeira videira" chamados a dar "muito Fruto" para a vida do mundo.

Virgem Mãe, guia-nos e apoia-nos em especial na caminhada sinodal, afim de vivermos sempre como autênticos filhos da Igreja de teu Filho, e podermos contribuir para implantar na terra a civilização da verdade e do amor, segundo o desejo de Deus e para a Sua glória. Amen.

Bispo de Coimbra

De Coimbra a Fátima e de Fátima ao Sínodo Diocesano
Peregrinação Diocesana

Programa

Dia 22 de Maio (Sábado)
— 16,00 Horas - Concentração junto à Cruz Alta
— 17,00 Horas — Desfile para a Capelinha das Aparições;
— Saudação pelo Senhor Bispo de Coimbra.
— 17,45 Horas — Assembleia de Delegados Paroquiais;
— Eucaristia na Capelinha das Aparições.
— 20,00 Horas — Jantar.
— 21,30 Horas — Terço e Procissão das Velas.
— 23,00 Horas — Início da Adoração ao SS.mo (Por Regiões Pastorais) (Das 23,00 às 03,00 Horas).

Dia 23 de Maio (Domingo)
— 08,00 Horas — Via Sacra no Recinto do Santuário.
— 10,15 Horas — Terço.
— 11,00 Horas — Eucaristia, presidida pelo Senhor Bispo de Coimbra.

MELHORAMENTOS

O Adro da Igreja Paroquial foi recentemente calcetado. À sua volta foram construídos bancos em cimento, revestidos de azulejos.

Foi, sem dúvida, uma obra de grande interesse para a Comunidade Cristã, custeada pela Junta de Freguesia. Todavia o valor da Obra, pode-se considerar numa perspectiva mais ampla no conjunto geral da centenária Vila de Aguda.

Agora mais se evidencia a necessidade das obras de renovação exterior da Igreja, tais como a substituição do reboco, caiação e limpeza das cantarias das portas e janelas. Estes trabalhos custam algumas centenas de milhar de escudos. Neste sentido a Comissão da Fábrica da Igreja, pede e agradece a todos os Agudenses a melhor colaboração para esta obra que será de todos.

MOVIMENTO PAROQUIAL

Casamento — A 13 de Março último, realizou-se o casamento do sr. Manuel António Simões Pinto com D. Maria Otília Avelar Piedade, filhos, respectivamente de Manuel Pereira Pinto e D. Maria Alice Simões, e de Fernando da Piedade e D. Miquelina Avelar, residentes no Cercal.

Apadrinharam o solene acto os srs. Alberto da Silva Henriques e Fernando António Rosa.

Desejamos as maiores felicidades para o novo lar.

Falecimentos — Em 8 de Março, no Casal de S. Simão, António Farinha da Silva, de 74 anos de idade, casado com D. Justina Ribeiro Henriques dos Santos.

Em 5 de Abril, Maria Augusta Ferreira, de 30 anos de idade, casada com João Borges Duarte e residia no Olival (Aguda).

Em 11 de Abril, Maria do Carmo Mendes, no lugar de Abrunheira, de 89 anos de idade, viúva de António Francisco da Silva.

Às famílias enlutadas, apresentamos sentidas condolências.

Mário Mendes

NOTÍCIAS DE CAMPELO

FESTA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Por motivos vários, não foi possível aos mordomos indigitados assumirem a responsabilidade da Festa em honra da Padroeira da Freguesia, Nossa Senhora da Graça, que se realiza habitualmente no 1º domingo de Agosto.

Entretanto, um grupo de amigos da sua terra resolveram tomar para si esta responsabilidade e, embora prometendo "festejos modestos", desejam "manter vivo o mais forte elo de ligação que une as nossas gentes".

São eles os seguintes senhores: Almerindo Santos Carvalho, Carlos Simões Silva, Jorge Piedade Mendes, José Simões, Manuel Simões Branco, e Vítor Fernando Duarte.

ÓBITO

No dia 11 de Abril faleceu Isalinda da Graça, de 89 anos, vúva de António Francisco Carvalho, residente em Aldeia Fundeira.

DOMINGOS DUARTE
Assistente Hospitalar de Ginecologia
Consultas às 3ªs feiras
(início às 15,30 horas)
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
Figueiró dos Vinhos
Informações:
(039) 716314

MERECIDA HOMENAGEM A VIRGÍNIO VITORINO

O dia 10 de Abril foi de festa para o Homem de Alma Grande e Generosa, que é Virgínio Dias Vitorino, natural das Bairradas. No meio da alegria que levou a comoção, Vitorino deve ter pensado que "vale sempre a pena..." e que a gratidão não é uma palavra vã.

De facto valeu a pena ver naquele dia, no almoço de homenagem que lhe foi oferecido no Restaurante Paris, aquele escol de funcionários da Guarda Fiscal de várias patentes, afirmando-se todos eles seus pupilos, que fizeram questão de lhe testemunhar na sua própria terra, depois de o terem feito em Lisboa, que o admiram pela magnitude do seu coração, pelas suas qualidades de homem recto e funcionário competente.

Com surpresa sua, o Sargento Felizardo, também figueiroense, teve acesso, trouxe a Figueiró e divulgou o seu currículo. A sua leitura e a entrega de uma placa comemorativa foram momentos altos desta merecida homenagem à qual se associaram numerosos elementos da "fina flor" bairradense, e outros dos seus muitos amigos. A Voz da Graça, esteve representada pelo seu Director, Rev. Padre Aníbal e o Jornal de Figueiró, pelo Director-Adjunto. Afazeres profissionais não permitiram a presença do nosso Director. Também o Presidente da Câmara, bairradense e amigo do homenageado não esteve presente devido a compromissos da Autarquia. As suas faltas foram lamentadas.

Virgínio Vitorino estava ladeado pelo jovem sargento Felizardo, natural do Douro (Figueiró) e de sua esposa, D. Maria Luísa Correia Vitorino e filho Jorge Manuel Correia Vitorino.

Honrosa Folha de Matrícula de Virgínio Vitorino na G.F.

Natural do Casal dos Ferreiros das Bairradas, Figueiró dos Vinhos. Alistado em 9 de Maio de 1961. Completou a instrução com média 15 v.. Foi colocado em Olhão, onde prestou serviço até Junho de 1962. A 25 do mesmo mês foi colocado em Cascais, onde permaneceu até 15 de Agosto de 1965. Em 16 de Agosto foi transferido para o Comando-Geral da G.F., por conveniência de serviço, sendo colocado no Conselho Administrativo como amanuense. Ali começou a sua preparação para os concursos de promoção. Submetido a exame, foi aprovado com 13 v., em 13 de Novembro de 65. Em 1 de Janeiro de 66 foi promovido a segundo cabo e colocado na Ilha de S. Miguel. Ali comandou o Posto da Guarda Fiscal, junto da Alfândega local. Em Janeiro de 1967, voltou ao Comando-Geral por conveniência de serviço, e colocado na Administração de Finanças como amanuense. A 5 de Março de 68, foi nomeado para a escolta da Alfândega, por acumulação de funções de Amanuense. Em 16 de Junho de 69, voltou a prestar provas de promoção, sendo aprovado com 14 v.. A 11 de Julho do mesmo ano, foi promovido a 1º Cabo e colocado na secretaria da formação do Comando-Geral, com a tarefa dos vencimentos do pessoal. A 16 de Junho de 72, voltou novamente a acumular estas funções com as de Escolta da Alfândega, funções que exerceu até 25 de Abril de 74. Em 16 de Agosto de 75, foi colocado na chefia dos Serviços de Saúde, como responsável pelo expediente desse serviço. Fazia parte das Inspecções Médicas e dos alistamentos de pessoal. Ali permaneceu até passar à situação de Reserva. A 17 de Janeiro de 87, foi promovido por distinção ao posto de Cabo-Chefe, continuando as suas funções na Chefia do Serviço de Saúde do Comando-Geral. Finalmente a 10 de Janeiro de 1993 passou à reforma não activa.

Tem 5 louvores registados, dados pelo Comando-Geral. Tem medalhas de prata e ouro de Comportamento Exemplar, assim como as medalhas de assiduidade do serviço.

Julgamos que ao divulgarmos esta carreira brilhante, de figueiroense além de lhe prestarmos a nossa simples mas sincera homenagem estamos a incentivar todos os jovens que estejam agora em princípio de carreira, o exemplo de dignidade no trabalho, não poderá ser melhor.

CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

REALIZA O III CONCURSO/EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Subordinado ao Tema Património um valor a preservar

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos levou a efeito o III Concurso/Exposição de Fotografia.

Este Concurso/Exposição pretendeu incentivar a participação da população, nomeadamente os mais jovens, na descoberta, conservação e promoção dos aspectos culturais e ambientais da região de Figueiró dos Vinhos.

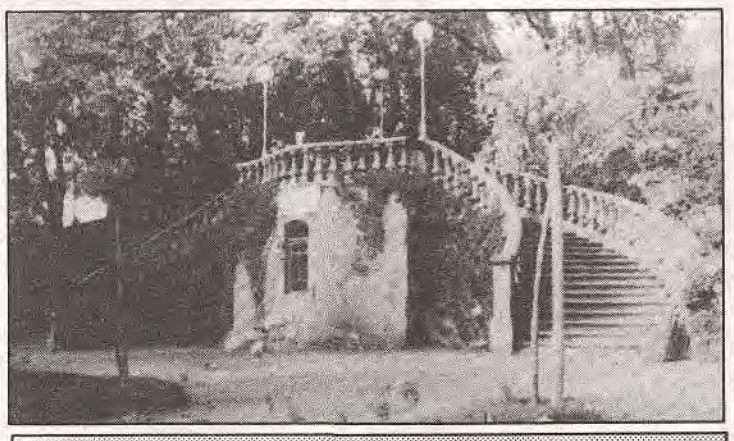
Pretendeu-se, assim, que os participantes transmitissem uma mensagem, através das imagens recolhidas, captando tudo o que de positivo ou negativo se vem fazendo demonstrando assim, as suas preocupações pela região em que estamos inseridos.

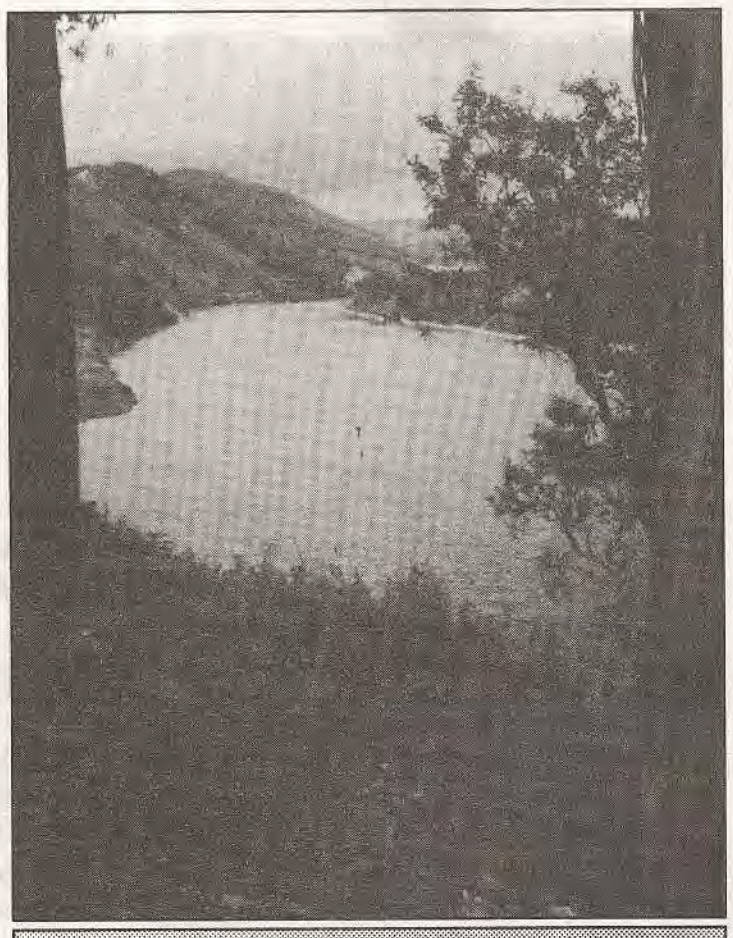
A iniciativa contou com algumas dezenas de trabalhos, alguns de franca qualidade. Um Jurí nomeado para o efeito atribuiu, após demorada e cuidada apreciação, a seguinte classificação:

SECÇÃO A — Preto e Branco — 1º e 2º Prémios — Sr. Hugo Dias; 3º Prémio — Sr. João Dias Ribeiro.

SECÇÃO B — Cor — 1º, 2º e 3º Prémios — Sr. Coronel Níveo Herdade.

De entre todos os trabalhos a concurso foi efectuada uma selecção de quinze Fotografias, consideradas como sendo as melhores e que estão patentes na Galeria de Exposições do Casulo.


1º Prémio Preto e Branco — Hugo Dias


1º Prémio - Cor — Níveo Herdade

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOVIMENTO PAROQUIAL

CASAMENTO:

No dia 3 de Abril — celebraram o seu casamento católico João António Guimarães da Cunha e Almeida Lima, de 29 anos, filho de Joaquim Mendes Lima e de D. Maria da Luz de Almeida Lima, residente em Figueiró dos Vinhos e Ana Maria Marques Gomes, de 24 anos, filha de António Gomes e de D. Arminda Marques, residente em Cabeça Redonda, Cumieira.

Desejamos-lhes as maiores felicidades!

ÓBITOS:

No dia 20 de Março — Clarinda da Conceição, de 88 anos, viúva de Mário Mendes, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 23 de Março — Manuel David, de 87 anos, viúvo de Maria da Nazaré, residente em Coelheira — Aguda.

No dia 2 de Abril — Mário José Nunes Gonçalves, de 27 anos, solteiro, residente em Aldeia da Cruz.

No dia 3 de Abril — Laura das Dores Martins, de 72 anos, casada com Vitorino da Silva Francisco, residente em Casal da Fonte — Bairradas.

No dia 5 de Abril — António das Neves, de 78 anos, casado com D. Maria da Conceição, residente no Carapinhal.

No dia 3 de Abril — Alzira Martins da Silva, solteira, de 59 anos, natural das Bairradas.

Paz às suas almas. Os nossos sentidos pêsames a suas famílias.

120 ANOS DEPOIS...

DIARIO ILLUSTRADO

LISBOA — DOMINGO 22 DEZEMBRO 1872

BOLETIM DO DIA

A Comissaria Nacional

O juiz de Cuba foi transferido para Figueiró dos Vinhos.

Chegou até nós pela mão da distinta Senhora D. Fernanda Lacerda Teixeira Coito, amiga deste Jornal desde a primeira hora, esta reprodução, mas em tamanho normal do "Diário Ilustrado" de 22 de Dezembro de 1872.

Porém, para nós figueiroenses, o interesse desta raridade bibliográfica, é a notícia de 1ª Página, que destacamos, referente à transferência do Juiz de Cuba para Figueiró, três anos antes de nos ser "retirada" a Comarca, por vingança política de José Luciano de Castro em 1875, que João Franco haveria de reinstalar em 1895.

POSITIVOS e NEGATIVOS

CORREIOS E TELECOM

Estas duas empresas, saídas dos antigos CTT, merecem desta vez uma nota positiva, os Correios, resolveram agora entrar em obras e começaram por limpar a fachada principal. Nós que aqui criticámos o estado deplorável em que se encontrava o aspecto do edifício, cumprimos agora o dever de louvar a iniciativa.

Quanto à Telecom, aqui fica o nosso agradecimento em nome de todos os figueiroenses amigos das belezas da sua terra, por ter cumprido a promessa de retirar o contentor do Jardim Luís de Camões.

FOGOS FLORESTAIS

Este ano começaram cedo os incêndios na floresta. Para que tal tenha acontecido, muito terá contribuido a antecipação do calor.

Em Aldeia de Ana de Avis, no dia 25 de Março deflagrou um incêndio de grandes proporções que alastrou até à zona do Azeitão, depois de galgar a extrema que divide as freguesias de Figueiró e de Aguda. Queimou uma área de 25 hectares. Os figueiroenses, de tão habituados que estão à calamidade do fogo na floresta, quase se tornaram insensíveis a estes acontecimentos.

Neste caso, ao que foi averiguado, parece não ter havido crime de fogo posto, mas negligência, que é a todos os títulos condenável, não diremos pelo Código Penal, mas pela consciência dos homens que a têm.

Com o fogo não se brinca, diz o velho ditado. Fazer borralheiras sem as fazer acompanhar das necessárias e tão recomendadas precauções, é transgressão prevista e punida pela lei, com obrigação de indemnização. Só que normalmente os transgressores não têm capacidade financeira para indemnizar os prejuízos causados. No combate a este lamentável sinistro, estiveram empenhadas as Corporações de Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande. Só na manhã do dia seguinte o fogo foi considerado extinto.

PERIGO NA ESTRADA

A última grande reparação que a J.A.E., levou a efeito, na E.N. 237, sobretudo no troço Figueiró/Bouçã, ficou obra excelente, no respeitante ao tapete betuminoso. Porém as valetas e bermas não podiam ter ficado pior. Qualquer automobilista que ali transite, por muito cuidadoso que seja, ao ter de cruzar ou ultrapassar outro veículo, corre perigo de despiste devido ao desnível que existe entre o leito da estrada e as bermas, e valetas.

Esperemos que as deficiências sejam reparadas a curto prazo para não darmos razão às pessoas que com certa ironia já dizem: JAE, não quer dizer Junta Autónoma das Estradas, mas "Jaz Aqui Eternamente".

EFEESSEPÊ

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

N'O MENSAGEIRO

O nosso prezado colega, O MENSAGEIRO, decano dos jornais do Distrito de Leiria, transcreveu integralmente no seu número de 18 de Março o artigo que aqui publicámos em Fevereiro, sob o título "O Painel de Malhoa Aparece Mas o Ministério Permanece".

Os nossos agradecimentos.

NO "CORREIO DE AZEMEIS"

Com desejo de longos anos de vida, referiu-se ao nosso aniversário, o nosso prezado colega "Correio de Azemeis, conceituado bissemanário regionalista que se publica naquela cidade do Distrito de Aveiro.

Os nossos agradecimentos.

"SALVEM ESTA TORRE"

NA

RÁDIO RENASCENÇA, LDA.
EMISSORA CATÓLICA PORTUGUESA

No seu Programa "Dia-a-Dia na Imprensa Regional" que foi para o ar às 19 horas do dia 13 do mês corrente, na Rádio Renascença, foi transmitida na íntegra o comentário que aqui publicámos com o título "Salvem Esta Torre" da autoria de S.P..

Os nossos agradecimentos.

VIDA MUNICIPAL

DELIBERAÇÕES

Na sua Reunião Ordinária de 25 de Março a Câmara Municipal, com a presença do Presidente e de toda a Vereação, deliberou:

— Indicar seu representante à R.T.C. (Região de Turismo do Centro), o Presidente da Câmara, e no seu impedimento o Presidente Substituto.

— Atribuir um subsídio de 25.000$00 ao Grupo de Estudos das Artes Musical e Teatral, destinado a patrocinar o II Festival da Primavera que aquele Grupo Cultural pretende realizar.

— Atribuir um subsídio mensal de 15.000$00 a uma aluna de enfermagem residente no concelho que vai frequentar um curso em Beja.

— Apoiar a reconstrução de várias casas de habitação do concelho, cujos proprietários necessitam de auxílio e sem o qual seria impossível a sua reconstrução.

— Lançar a Construção de Passeios e Drenagem de Águas Pluviais em Algumas Ruas da Vila.

Para o efeito foram convidadas seis empresas do ramo, cujas propostas serão abertas na Reunião de 29 de Abril.

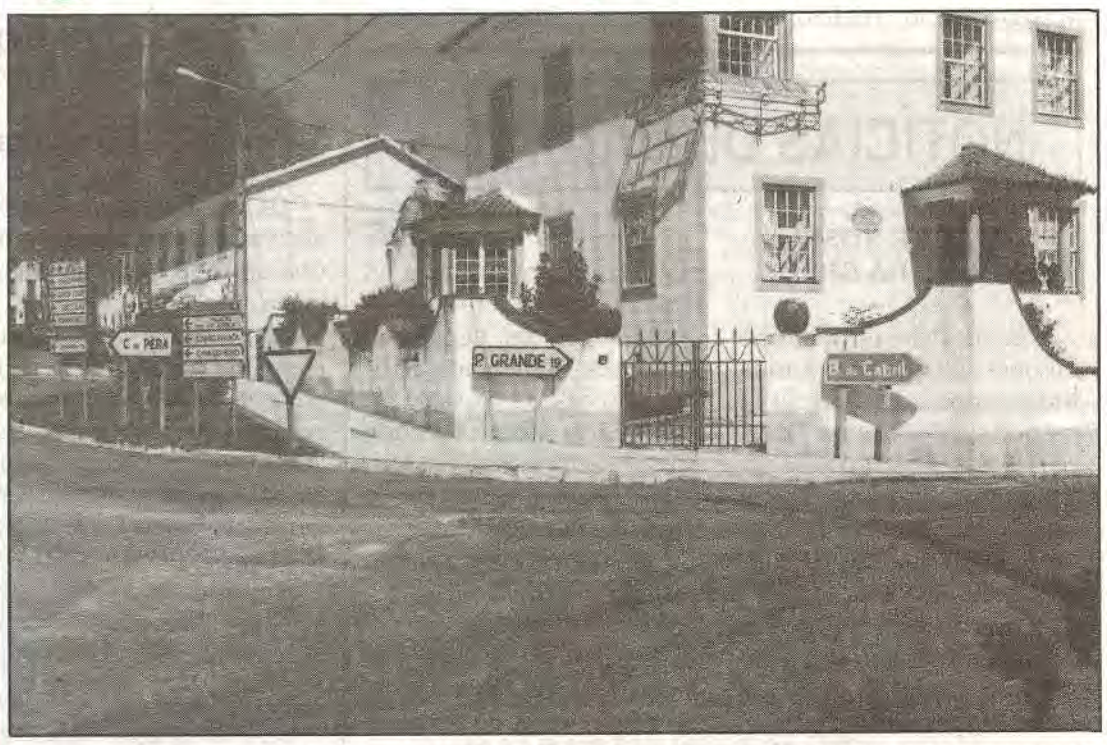
— Aprovar o clausulado do Protocolo a estabelecer entre as Câmaras de Figueiró dos Vinhos e Penela para construção de uma ponte no sítio da Machuca que ligará os dois concelhos nas freguesias de Campelo e Espinhal.

— Aprovar a Proposta do senhor Presidente para contratação de um empréstimo de 40.000.000$00, destinado à Piscina Municipal. Para esse empréstimo foram consultadas cinco instituições de crédito.

— Abrir Concurso Limitado a nove empresas do género para FORNECIMENTO DE MOBILIÁRIO PARA ESCOLA SECUNDÁRIA (novo edifício).

— Adquirir uma carrinha para serviços de fiscalização por 1.050.000$00 depois de deduzido o valor de outra viatura vendida por troca no valor de 646.853$00. Foi a proposta mais vantajosa entre as três apresentadas das cinco pedidas. A única oferta de particular pela viatura usada foi de 312.000$00.

QUE SINALIZAÇÃO É ESTA?



Quem contornar a Estátua de Neutel de Abreu, passagem obrigatória de quase todo o trânsito automóvel dentro da vila, é induzido em erro pela sinalização que a Junta Autónoma das Estradas conserva no local, e que deveria ter modificado após a abertura ao trânsito da via rápida.

Todos os dias ali passam automobilistas que não conhecendo a região, perante as placas que indicam Pedrógão Grande 19, e Barragem do Cabril, acreditam na indicação. Gastam o dobro do tempo por uma estrada do século passado e traçado obsoleto, tendo à sua disposição uma via rápida e moderna.

Para evitar esta indicação enganadora, bastava que a J.A.E., implantasse no local uma placa com duas setas e sentidos diferentes: com as respectivas legendas (Via Rápida) e (Via Lameira).

Tal como está, está MUITO MAL.

S.P.